



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR
DE TECNOLOGIA EM **LOGÍSTICA****

SUPERIOR

Campus Rio Branco



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre

RIO BRANCO – ACRE

2017



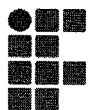
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

APROVADO PELO CONSELHO SUPERIOR
RESOLUÇÃO CONSU/IFAC N.º 035/2017

RIO BRANCO
2017



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre

Campus
Rio Branco

Avenida Brasil, 920, Bairro Xavier Maia
Rio Branco/AC - CEP 69.903-068
Telefones: (68) **2106-5900** - (68) **2106-5907** e (68) **2106-5906**
E-mail: campusriobranco@ifac.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

RESOLUÇÃO CONSU/IFAC Nº 035/2017 – DE 20 DE OUTUBRO DE 2017

Dispõe sobre a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística, Campus Rio Branco 2017/ do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

A PRESIDENTE SUBSTITUTA DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE (IFAC), no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei nº 11.892/2008 e pelo Decreto, de 13.04.2016, publicada no Diário da União nº 1, seção 2, de 14/04/2016, considerando deliberação do Conselho Superior ocorrida durante a 19ª Reunião Ordinária do Conselho Superior do IFAC em 20 de Outubro de 2017, conforme Art. nº 39 da Resolução CONSU/IFAC nº 045, de 12 de agosto de 2016, que aprova o Regimento Interno do Conselho Superior,

CONSIDERANDO a Resolução Nº17/2011, que dispõe sobre a Criação do Curso Superior de Tecnologia em Logística.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística, do Campus Rio Branco, com oferta anual no período noturno, carga horária de **1.890 horas** e duração de 6 semestres, ou seja, 3 anos, a partir de 2017.1.

Art. 2º- Instruir para que nenhuma alteração seja realizada no Projeto Pedagógico do Curso sem a anuência e expressa autorização da Pró-reitoria de Ensino e/ou deste Conselho.

Art. 3º - Estabelecer que conste como anexo desta Resolução, a Matriz Curricular do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística (Versão 2017.1).

Art. 4º - Esta resolução deve ser publicada no Boletim de Serviços e portal do IFAC.

Art. 5º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Branco, AC, 20 de Outubro de 2017.

(Original Assinado)

Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio
Presidente Substituta do Conselho Superior



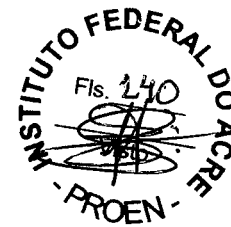
Reitoria

Reitoria - Anexo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



CNPJ: 10.918.674/0001-23

Razão social: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE –
CÂMPUS RIO BRANCO

Nome fantasia: IFAC

Esfera administrativa: FEDERAL

Endereço: Av. Brasil, nº 920, Bairro Xavier Maia, Rio Branco/AC CEP 69.903-068

Telefone: (68) 3222-8402

E-mail: campusriobranco@ifac.edu.br

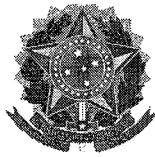
Site: www.ifac.edu.br

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE LOGÍSTICA

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

1. Carga Horária: 1.890 horas
2. Turno de oferta: Noturno
3. Duração do curso: Seis semestres
4. Forma de oferta: Superior
5. Local de oferta: campus Rio Branco





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



Reitora
ROSANA CAVALCANTE DOS SANTOS

Pró-Reitora de Ensino
MARIA LUCILENE BELMIRO DE MELO ACÁCIO

Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
LUIZ PEDRO DE MELO PLESE

Pró-Reitor de Extensão
FÁBIO STORCH DE OLIVEIRA

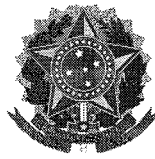
Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
GÍRLEN NUNES DOS SANTOS

Pró-Reitor de Administração
JOSÉ CLAUDEMIR ALENCAR DO NASCIMENTO

Diretor Geral
WEMERSON FITTIPALDY DE OLIVEIRA

Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão
CÉSAR GOMES DE FREITAS

Coordenadora do Curso
ELAINE CRISTINA OTSUBO SANCHEZ



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



Comissão de Elaboração

DIRLEI TEREZINHA FACHINELLO
MARIA CLODOMIRA SALLES VIGA
BRENO CARRILLO SILVEIRA
MARIA JOSÉ DE CASTRO
GERLIANE KELLVIA AMÂNCIO BARBOSA
JULIANA DANTAS CASAS
MARIA IVANILDA S. DA SILVA

Comissão de Revisão

ELAINE CRISTINA OTSUBO SANCHEZ
CÉSAR GOMES DE FREITAS
MARIA CRISTINA LOBREGAT
FERNAN MARTINS VIDAL FERNANDES IRBER
MARCUS MARCELO SILVA BARROS
FRANCISCO BEZERRA DE LIMA JÚNIOR
CLAUDIA FERREIRA DE ALMEIDA
PAULO ROBERTO DE SOUZA
NICK ANDREW PEREIRA UGALDE
FRANCISCA IRIS NUNES DA SILVA BEZERRA

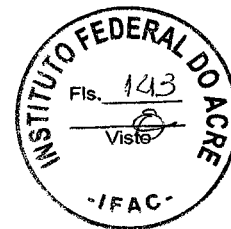
Núcleo Docente Estruturante – NDE

ELAINE CRISTINA OTSUBO SANCHEZ
CÉSAR GOMES DE FREITAS
MARIA CRISTINA LOBREGAT
FERNAN MARTINS VIDAL FERNANDES IRBER
MARCUS MARCELO SILVA BARROS
FRANCISCO BEZERRA DE LIMA JÚNIOR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Logística Biênio 2015-2017

CESAR GOMES DE FREITAS (PRESIDENTE)

ELAINE CRISTINA OTSUBO SANCHEZ (DOCENTE/MEMBRO)

JOÃO COELHO DA SILVA NETO (DOCENTE/MEMBRO)

FRANCISCO BEZERRA DE LIMA JÚNIOR (DOCENTE/MEMBRO)

FERNAN MARTINS VIDAL FERNANDES IRBER (DOCENTE/MEMBRO)

CARMEN PAOLA TORRES ALVAREZ (DOCENTE/MEMBRO)

MARIA DO SOCORRO SOUSA ARAGÃO (DOCENTE/SUPLENTE)

WEMERSON FITTIPALDY DE OLIVEIRA (TÉCNICO/MEMBRO)

RUBYA MARA REZENDE MADELLA (TÉCNICO/SUPLENTE)

SUELANGE GOMES HORÁCIO D'ÁVILA (TÉCNICO/SUPLENTE)

NILTON MESSIAS CAHÚ DE OLIVEIRA (DISCENTE/MEMBRO)

DHERISON DE OLIVEIRA DA SILVA (DISCENTE/SUPLENTE)



SUMÁRIO

1 JUSTIFICATIVA.....	7
2 OBJETIVOS	9
2.1 OBJETIVO GERAL.....	9
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
3 PERFIL PROFISSIONAL	10
4 REQUISITOS DE ACESSO.....	10
5 ESTRUTURA CURRICULAR.....	11
5.1 REQUISITOS LEGAIS PARA CURSOS DE TECNOLOGIA	11
5.1.2 REQUISITOS LEGAIS OBRIGATÓRIOS NO CURRÍCULO	13
5.2 ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA.....	16
5.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	18
5.4 TABELA DA MATRIZ CURRICULAR	20
5.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	22
5.6 METODOLOGIA.....	23
6 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS.....	24
7 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	25
8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	26
9 JUBILAÇÃO.....	27
10 DIPLOMA.....	27
11 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	28
12 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	28
13 REFERÊNCIAS	30
14 ANEXOS	32
EMENTAS	32



1 JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre/IFAC, implanta o Curso Superior de Tecnologia em Logística para contribuir por meio da modernização do planejamento e gerenciamento logístico no estado do Acre, atendendo as demandas da iniciativa pública, privada e do terceiro setor.

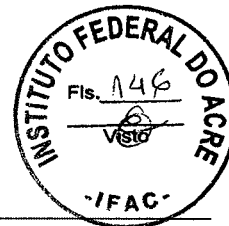
O estudo da logística é ainda recente no Brasil, entretanto, em um país com grandes dimensões territoriais, a adequada administração é uma questão de sobrevivência econômico-financeira. Argumento este que mostra a relevância dessa área do conhecimento para o desenvolvimento das diferentes regiões. De acordo com estudos, o gerenciamento da logística perpassa várias atividades econômicas, influenciando a competitividade decorrente da abertura comercial e mostrando sua relevância econômica.

O estado do Acre por sua localização geográfica em nosso país apresenta grandes dificuldades de escoamento de sua produção, portanto, necessita repensar as formas de distribuição, facilitando assim a pronta entrega, dentro e fora do território, daquilo que é produzido. Neste contexto, a logística é entendida como uma das principais variáveis que favorece os investimentos econômicos, pois o tempo e o prazo, a entrega, a assistência técnica, a pronta entrega são itens importantes dela. O processo logístico deve ser compreendido de uma forma abrangente, iniciando-se com a comunicação até que se movimentem todos os meios e recursos para resultar na entrega de um produto. Desta forma, quebra-se o paradigma de que a logística fica centrada única e exclusivamente no transporte.

No processo de planejamento logístico e gerenciamento é fundamental que as atividades de aquisição, movimentação, armazenagem e entrega de produtos devem ocorrer de forma harmoniosa e eficiente. Atualmente, o planejamento e gerenciamento logístico apresentam-se como diferencial das empresas expostas a um ambiente de intensa competitividade na globalização dos mercados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



Assim, o desenvolvimento regional tem relação direta com a capacidade de planejamento e gerenciamento logístico e este passa a ser um importante fator de competitividade local em que o domínio sobre a logística é, sem dúvida, um fator estratégico.

A formação de profissionais em operações logísticas irá suprir as demandas existentes e em processo de formação, dos setores econômico-produtivos da agropecuária, da indústria e do serviço, principalmente, as demandas decorrentes da Implantação da Zona de Processamento de Exportação – ZPE1, em fase de instalação no município de Senador Guiomard, a 30 km de Rio Branco, cujo objetivo é ampliar a escala de produção e as exportações, aproveitando as oportunidades de integração com o Pacífico.

Além deste investimento, que irá impactar em toda a região com perspectivas de expansão dos negócios para o Pacífico, existem ainda setores em dinâmico processo de industrialização no estado que, atualmente, já demandam a inserção dos profissionais especializados em logística, como por exemplo:

a. Setor florestal - encontram-se em cursos diversos investimentos com a implantação da fábrica de pisos, ampliação da fábrica de preservativos, ampliação e modernização da indústria moveleira, implantação da unidade de lâminas faqueadas, da unidade industrial de compensados e da indústria de MDF (*Medium Density Fiberboard* - Fibra de Média Densidade).

b. Setor agropecuário - passa por um processo de verticalização de cadeias produtivas relevantes como, por exemplo: do peixe, com a implantação do Centro de Piscicultura em Rio Branco e em Cruzeiro do Sul; da mandioca, com a implantação da indústria de fécula; da pecuária, com a implantação de agroindústrias de leite em todo o Estado; da fruta, com a implantação da indústria de beneficiamento de frutas.

¹ ACRE. Governo do Estado do Acre. Programa Estadual de Zoneamento Ecológico-Econômico. Zoneamento Ecológico-Econômico do Acre Fase II Documento síntese - escala 1:250.000. Rio Branco, SEMA, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



Portanto, a oferta de curso de formação de tecnólogo em logística soma-se aos investimentos do setor produtivo em curso na região. Assim como liga-se também ao amadurecimento do setor de serviços, a ser impulsionados pela implantação da ZPE no estado do Acre que demanda a qualificação dos quadros de funcionários e também dos futuros profissionais que atendam os diversos setores econômico-produtivos.

Desta forma, o Instituto Federal do Acre - IFAC optou pela oferta de Curso Superior de Tecnologia em Logística orientado fundamentalmente pela interdisciplinaridade, pela flexibilidade e mobilidade acadêmica, atendendo ainda à necessidade de atenção ao contexto da região amazônica sul-ocidental e seu desenvolvimento sustentável.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Formar Tecnólogos em Logística com capacidade para planejar e coordenar a movimentação física e de informações sobre as operações de transporte, armazenamento e distribuição, bem como proporcionar fluxo otimizado e de qualidade de produtos.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Formar Tecnólogos em Logística aptos a desenvolver, de forma plena e inovadora, atividades na área de operações logísticas (transporte, processamento de pedidos e gestão de estoque e armazenagem).
- Capacitar profissionais em prol de uma formação humanística, técnico-administrativa e prática indispensável à compreensão dos fenômenos gerenciais e das transformações socioeconômicas na área da logística.
- Incentivar a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologia de interesse da sociedade, com enfoque no desenvolvimento sustentável.



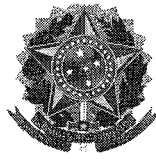
3 PERFIL PROFISSIONAL

De acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (2016) em sua 3ª edição, o tecnólogo em logística ao final do curso deverá ser capaz de:

- Gerenciar as operações e processos logísticos.
- Promover a segurança das pessoas, dos meios de transporte, dos equipamentos e cargas.
- Articular e atender clientes, fornecedores, parceiros e demais agentes da cadeia de suprimentos.
- Elaborar documentos de gestão e controles logísticos.
- Estruturar e define rotas logísticas considerando os diferentes modais.
- Articular processos logísticos em portos, aeroportos e terminais de passageiros nos diferentes modais.
- Gerenciar e supervisionar o recebimento, o armazenamento, a movimentação, a embalagem, a descarga e a alienação de materiais de qualquer natureza.
- Gerenciar o sistema logístico e sua viabilidade financeira.
- Gerenciar e articular sistemas de manutenção, de suprimento, de nutrição e de atividades financeiras.
- Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

4 REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao Curso Superior de Tecnologia em Logística dar-se-á através do Sistema de Seleção Unificada - SISU. Para tanto, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente e realizado a prova do ENEM.



5 ESTRUTURA CURRICULAR

5.1 REQUISITOS LEGAIS PARA CURSOS DE TECNOLOGIA

O Curso Superior de Tecnologia em Logística está fundamentado em bases legais e nos princípios norteadores explicitados nas seguintes legislações:

• **Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996;** que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

• **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008,** que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

• **Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999,** que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

• **Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008,** que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências.

• **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000,** que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outra providências.

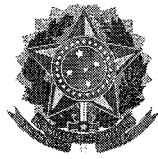
• **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008;** que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

• **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012;** institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

• **Decreto nº 5154, de 23 de julho de 2004;** que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e dá outras providências.

• **Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006,** que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

• **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005,** que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco

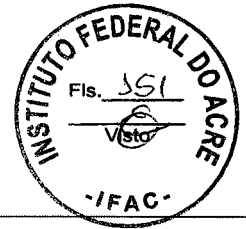


- **Decreto nº 4281, de 25 de junho de 2002**, que regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- **Decreto nº 3860, de 09 de junho de 2001**, que dispõe sobre a organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências
- **Resolução CNE/CP nº 03, de 18 de dezembro de 2002** que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.
- **Resolução CONAES nº 01/2010, de 17 de junho de 2010**, que regulamenta as atribuições do Núcleo Docente Estruturante.
- **Resolução nº 01/2004, de 17 de junho de 2004**, institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- **Resolução CONSU/IFAC nº 162/2013, de 09 de setembro de 2013**, dispõe da normatização da Organização Didático-Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.
- **Resolução CONSU/IFAC nº 149/2013, de 12 de julho de 2013**, regulamenta os estágios dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.
- **Resolução CONSU/IFAC nº 145/2013, de 12 de julho de 2013**, que regulamenta a organização, o funcionamento e as atribuições do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.
- **Resolução CONSU/IFAC nº 024/2015, de 19 de março de 2015**, institui o Regulamento de criação, atribuições e funcionamento do Colegiado dos Cursos Superiores no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.
- **Resolução CONSU/IFAC nº 025/2015 de 19 de março de 2015**, dispõe sobre a Regulamentação das Atividades Complementares dos Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.
- **Resolução CONSU/IFAC nº 026/2015 de 19 de março de 2015**, dispõe sobre a Regulamentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre-IFAC.
- **Parecer CNE/CP nº 29, de 3 de dezembro de 2002**, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.
- **Parecer CNE/CES nº 277, de 07 de dezembro de 2006**, que institui a nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



- **Parecer CNE/CES nº 261, de 09 de novembro de 2006**, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências.
- **Parecer CNE/CES nº 583, de 29 de outubro de 2001**, que trata da orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação
- **Parecer CNE/CES nº 436, de 02 de abril de 2001**, que trata das orientações sobre os Cursos Superiores de Tecnologia - Formação de Tecnólogo.
- **Parecer CNE/CES nº 239, de 06 de novembro de 2008**, que trata da carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia.
- **Parecer CNE/CES nº 236, de 7 de agosto de 2009**, consulta acerca do direito dos alunos à informação sobre o plano de ensino e sobre a metodologia do processo de ensino-aprendizagem e os critérios de avaliação a que serão submetidos.

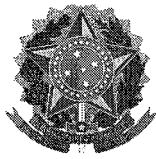
Nos princípios contidos no Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI e Projeto Pedagógico Institucional - PPI do IFAC.

5.1.2 REQUISITOS LEGAIS OBRIGATÓRIOS NO CURRÍCULO

O currículo do Curso de Tecnologia em Logística compreenderá em seu ementário a legislação obrigatória circulando os conceitos específicos do curso juntamente com o ideário que a legislação prevê. Devido a natureza do curso, o NDE estabeleceu a necessidade de ofertar a disciplina de Libras para atender

• **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8/2012 e no Parecer CNE/CP nº 8 de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012** - O curso contempla o tema nas ementas das disciplinas: Direito Aplicado, Sociologia aplicada às Organizações e Psicologia Organizacional.

• **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. O curso contempla o tema na ementa da disciplina Segurança e saúde no trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



• **Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei nº 9.795/1999, no Decreto nº 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP nº 2/2012-** O curso contempla o tema nas ementas das disciplinas de Gestão Ambiental, Logística Reversa e Gestão da Qualidade.

• **Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto nº 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa nº10, de 12/11/2012 - -** O curso contempla o tema nas ementas das disciplinas Gestão Ambiental, Logística Reversa e Gestão da Qualidade.

• **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96, com redação dada pelas Leis 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CES/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004 -** O curso contempla o tema nas ementas das disciplinas de Sociologia Aplicada às Organizações e Psicologia Organizacional.

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI do Campus Rio Branco foi constituído por meio de portaria com o objetivo de trabalhar e disseminar a cultura africana e afro-brasileira, primeiramente, no interior do Campus e, conseqüentemente, para a comunidade acadêmica em geral, envolvendo instituições particulares e públicas. O núcleo é composto por uma coordenação e membros efetivos entre os quais técnicos administrativos, docentes, discentes e comunidade escolar externa.

O NEABI – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Campus Rio Branco foi criado pela resolução nº 053/2015, na data de 05 de maio de 2015 e está voltado às ações afirmativas e em especial para a área do ensino sobre África, Literatura Africana, Cultura Negra e História do Negro no Brasil, normatizado na Lei nº 10.639/2003 e das questões Indígenas, Lei nº 11.645/2008, que regulariza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas.

Para a implementação dessas duas leis, o Núcleo possui como metas, promover encontros, pesquisas e estudos de reflexão e capacitação de servidores em educação, além de desenvolver programas e projetos em temas sobre relações etnicorraciais em diversas áreas do conhecimento: Ciências Biológicas; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; para o conhecimento e a valorização da História e Literatura dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



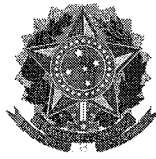
povos africanos, da cultura afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica, cultural e identitária do país.

Para isso, promove e realiza atividades de extensão como pesquisas, debates, cursos, oficinas, seminários, conferências, simpósios, palestras e exposições de trabalhos e atividades artístico-culturais. Essas atividades e ações têm como finalidade conhecer o perfil da comunidade interna e externa do Campus Rio Branco nos aspectos étnico raciais; e partir deste diagnóstico, implementar as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, que estão pautadas em estudos, pesquisas e ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas.

Como o NEABI é um grupo que trabalha com a comunidade interna e externa ao Campus Rio Branco, se propõe, também, a realizar intercâmbio de pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externa ao IFAC, em nível regional, nacional e internacional, tais como: universidades, institutos de pesquisas, centros de estudos, escolas, quilombolas, comunidades indígenas, associações, federações, grupos de pesquisas e outras instituições públicas e privadas; estimular e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com o intuito de debater a situação do negro e do indígena em várias situações históricas, culturais, políticas e educacionais nos espaços da África e do Brasil; Além de colaborar em ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado à educação pluriétnica no Campus.

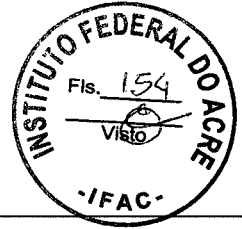
Portanto, o NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Campus Rio Branco foi estruturado para desenvolver ações educativas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão ligadas às questões étnico-raciais.

Pretende-se inserir a temática do Ensino da História, da Literatura Africana, Cultura Afro-Brasileira e Indígena em ações multidisciplinares e que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica. Das temáticas sugeridas para as pesquisas na modalidade de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



capacitação e extensão, temos os seguintes eixos temáticos: História das Áfricas; História da escravidão no Brasil; Literatura Africana; Literatura afro-brasileira; Produção literária feminina na África; Produção literária feminina na Literatura afro-brasileira; Comunidades Indígenas no Brasil e no Acre; História do Indígena no Estado do Acre; Culturas Africanas; Culturas Indígenas; Identidades étnico-raciais; Inserção sociocultural e econômica do negro e do indígena no Brasil; Inclusão socioeducativa do negro do indígena no Brasil; A cultura e a religiosidade nas comunidades negras remanescentes de quilombos; A cultura e a religiosidade nas comunidades indígenas; O território e o meio ambiente nas comunidades negras remanescentes de quilombos; O território e o meio ambiente nas comunidades indígenas

5.2 ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

O atendimento aos educandos com deficiência está previsto na Constituição Federal 1988 no Art. 208, inciso III como dever do Estado mediante a garantia de atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

As alterações dadas à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/96, artigo 4º, inciso III incluem, além do atendimento aos educandos com deficiência, os com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, sendo transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.

A promoção da acessibilidade é garantida pela Lei 10.098/00 que visa a eliminação de barreiras e o atendimento prioritário é assegurado pela Lei 10.048/00. A regulamentação de ambas as leis surge a partir do decreto 5.296/04 que define que o atendimento deve ser diferenciado e imediato e implementa as formas de acessibilidade arquitetônica e urbanística, aos serviços de transporte coletivo, à informação e comunicação e ajudas técnicas.

Através do Decreto Legislativo 186/2008 é aprovado o texto da Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu protocolo facultativo e ratificado através da promulgação do Decreto nº 6.949/2009 com status de emenda constitucional de que todos os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



propósitos nela contidos devem ser executados e cumpridos, entre eles, a oferta de Educação Inclusiva conforme as diretrizes do Art.º 24 que defende um sistema educacional inclusivo em todos os níveis com a construção de escolas e com comunidade acadêmica, representada por professores, alunos, familiares, técnicos, funcionários, capazes de garantir o desenvolvimento integral de todos os alunos, sem exceção através da minimização de barreiras arquitetônicas, comunicação, metodológicas, tecnológicas e atitudinais.

Recentemente foi instituído o Estatuto da Pessoa com deficiência através da Lei da Inclusão 13.146/15 que confirma os direitos à acessibilidade, igualdade, não discriminação, o atendimento prioritário, os direitos fundamentais, dentre estes, à educação através do um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades com condições de acesso e permanência.

Especificamente para estudantes surdos, usuários de uma língua viso-espacial, a Libras, já reconhecida oficialmente pela Lei 10.436/02, faz-se necessário que a instituição disponibilize Tradutor Intérprete de Libras/Língua Portuguesa e que os docentes sejam conhecedores da singularidade linguística desse alunado adotando mecanismos de avaliação coerentes e alternativos para que a expressão dos conhecimentos adquiridos possa ser em Libras, desde que devidamente registrados em vídeo conforme previsto no Decreto 5.626/05.

O IFAC/Câmpus Rio Branco a partir da legislação vigente estabelece normas internas como a resolução 162/2013 que dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica da instituição – ODP e especifica, no Título VI, o atendimento educacional aos estudantes com Necessidades Educacionais Específicas considerando como tal as pessoas com deficiência, transtorno global de desenvolvimento ou com altas habilidades/superdotação que, após apresentação de laudo médico, deverão ter as condições de acesso, permanência e sucesso destes estudantes estabelecidas através do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).

O NAPNE foi regulamento no IFAC através da Resolução 145 de 12 de julho de 2013 e dentre suas competências realiza as ações para o atendimento educacional especializado a partir de:

- Identificação e acolhimento do educando com necessidades educacionais específicas;
- Disseminação da cultura de inclusão através de palestras durante a Jornada Pedagógica;



- Orientação aos professores para adequação dos conteúdos;
- Estabelecimento de parceria com a família para orientações, quando necessário;
- Disponibilização de tradutores intérpretes de Libras para alunos surdos;
- Oferta de curso de Libras para capacitação de professores, servidores, familiares e comunidade;
- Ampliação de material didático para alunos com baixa visão;
- Adoção de medidas individualizadas que maximizem o desenvolvimento acadêmico;
- Participação em conselho de classe para dirimir situações relativas a pessoa necessidades educacionais específicas;

5.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os princípios filosóficos e metodológicos que orientam o currículo do Curso Superior de Tecnologia em Logística estão baseados no Projeto Pedagógico Institucional/PPI visando uma “formação integral contextualizada com pleno exercício da cidadania e preparação para o trabalho, numa conjunção que articule base científica e tecnológica na produção e disseminação de conhecimentos, no desenvolvimento de valores éticos, sociais e políticos com forte vínculo com a sociedade e melhoria de qualidade de vida da população.”²

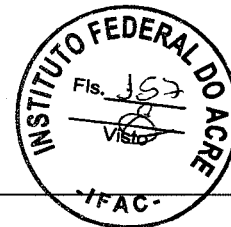
O currículo do curso Superior de Tecnologia em Logística, estruturado em componentes curriculares, tem como referência básica o perfil do profissional que se deseja formar, considerando-se o contexto da estrutura ocupacional da área profissional e a observância do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

A organização curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Superior de Tecnologia (Resolução CNE/CP 03/2002), Catálogo Nacional de

² Texto extraído do capítulo II do Projeto de Desenvolvimento Institucional/PDI do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre/IFAC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco

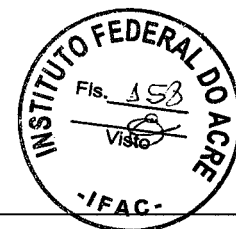
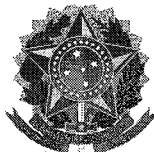


Cursos Superiores de Tecnologia, nos Decretos n.º 5.154/2004 e n.º 5.773/2006 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9.394/1996.

Este currículo está fundamentado nos princípios gerais da Educação Nacional e nos princípios específicos da Educação Profissional Tecnológica previsto no Parecer CNE/CP n.º 29/2002, os quais se destacam: o desenvolvimento da capacidade empreendedora e compreensão do processo tecnológico; a produção e inovação científico-tecnológica; o desenvolvimento de competências profissionais; a avaliação de impactos resultantes de novas tecnologias; promoção da capacidade de aprender a aprender; a flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização e identidade do perfil profissional.

Assim, embasado nos aspectos legais, este currículo estrutura-se de acordo com os valores que fomentam a criatividade, a iniciativa e a liberdade de expressão, abrindo espaços para a incorporação de atributos como a crítica, equilíbrio, multiplicidade de saberes e respeito pela vida. A ênfase será dada aos conhecimentos/habilidades e atitudes a serem construídas pelo sujeito que aprende. Da mesma forma, os métodos e processos deverão estar adequados às áreas de conhecimento em questão.

O curso é oferecido em regime semestral, dividido em seis semestres letivos, com aulas presenciais de 50 minutos, no período noturno, com carga horária de 1.875 horas (1.785 horas como total dos componentes curriculares e 90 horas para atividades complementares, projetos). A matriz curricular contempla pré-requisitos.



5.4 TABELA DA MATRIZ CURRICULAR

Tabela 1: Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística.

n°	Componente Curricular	Pré-Requisito	A/S	H/A	CH
1º semestre					
1	Português Instrumental		4	72	60
2	Matemática Aplicada		4	72	60
3	Inglês Instrumental		3	54	45
4	Fundamentos da Administração		3	54	45
5	Fundamentos de Logística		3	54	45
6	Informática Básica		3	54	45
Carga horária total			20	360	300
2º semestre					
7	Matemática Financeira		2	36	30
8	Logística Empresarial		4	72	60
9	Redação Empresarial		2	36	30
10	Metodologia Científica		2	36	30
11	Espanhol Instrumental		3	54	45
12	Introdução a Economia		4	72	60
13	Sociologia Aplicada às Organizações		3	54	45
Carga horária total			20	360	300
3º semestre					
14	Estatística		4	72	60
15	Economia Empresarial		3	54	45
16	Psicologia Organizacional		2	36	30
17	Gestão de Compras e Estoques		3	54	45
18	Gestão da Qualidade		3	54	45
19	Marketing		3	54	45
20	Fundamentos do Direito		2	36	30
Carga horária total			20	360	300
4º semestre					
21	Gestão de Pessoas		2	36	30
22	Logística de Transporte		3	54	45
23	Segurança e Saúde no trabalho		3	54	45
24	Gestão de Armazenagem e Movimentação de Materiais		4	72	60



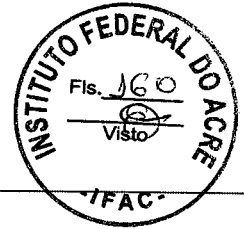
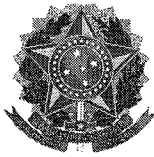
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



25	Direito Tributário e Empresarial		2	36	30
26	Empreendedorismo e Inovação		3	54	45
27	Gestão Ambiental		3	54	45
Carga horária total			20	360	300
5º semestre					
28	Pesquisa Operacional		4	72	60
29	Comércio Internacional I		3	54	45
30	Contabilidade e Análise das Demonstrações		4	72	60
31	Logística reversa		3	54	45
32	Gestão da Cadeia de Suprimentos		3	54	45
33	Tópicos Especiais em Logística (optativa)		3	54	45
34	Libras (Optativa)				
35	Ética e Responsabilidade Social (optativa)				
Carga horária total			20	360	300
6º semestre					
36	Gestão de Custos		4	72	60
37	Comércio Internacional II		3	54	45
38	Gestão da Logística de Produção		4	72	60
39	Sistemas Logísticos		2	36	30
40	Legislação Aduaneira		2	36	30
41	Planejamento Estratégico da Logística		3	54	45
42	Projetos Logísticos		2	36	30
Carga horária total			20	360	300
INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO					
Total dos componentes curriculares			1800		
Atividades Complementares			90		
Carga horária total do Curso			1890		

Tabela 2 – Resumo da carga horária do curso

RESUMO	
Carga horária total	1800 h
Carga horária Atividades Complementares	90 h
Carga horária total	1890 h



5.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O Curso Superior de Tecnologia em Logística apresenta carga horária de 90 horas para as atividades complementares na área ou em áreas afins e somente serão convalidadas como atividades complementares com a comprovação por meio de certificados ou declarações que contenham suas respectivas cargas horárias.

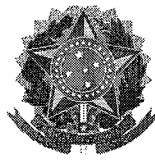
A matriz curricular inclui atividades complementares relacionadas ao perfil do formando, que possibilitem o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do aluno, incluindo aquelas adquiridas fora do ambiente acadêmico, desde que comprovadas.

Para inclusão destas atividades complementares como integrantes do currículo, as mesmas também serão computadas como carga horária, distribuídas de acordo com o evento acadêmico, em até 90 horas. Estas atividades podem ser realizadas desde o primeiro semestre de matrícula no curso. A conclusão do Curso de Tecnologia em Logística do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC está condicionada ao cumprimento integral da carga horária das Atividades Complementares.

As atividades serão validadas pela Coordenação do Curso, considerando as cargas horárias equivalentes conforme descrito em resolução que tratará deste assunto.

Descrição das atividades:

- Participação em eventos acadêmicos (cursos, minicursos, palestras e oficinas) como ouvinte.
- Participação em eventos acadêmicos (cursos, minicursos, palestras e oficinas) como ministrante.
- Participação em eventos acadêmicos (como organizador).
- Monitor de eventos, cursos, minicursos, oficinas e disciplinas.
- Apresentação oral de trabalho em evento.
- Participação em projetos de ensino, pesquisa ou extensão.
- Publicação de resumo em anais de evento.



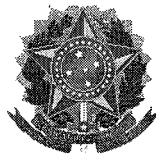
- Publicação de artigo em anais de evento.
- Publicação de artigo em periódico científico com ISSN.
- Publicação de livro com ISBN.
- Publicação de capítulo de livro com ISBN.
- Publicação de texto em jornal ou revista.
- Bolsista de programas de incentivo fomentados pela instituição.
- Bolsista de programas de incentivo fomentados por agência externa.
- Produção técnica (material didático).
- Disciplinas cursadas em outros cursos de nível superior.
- Tutoria de ensino a distância na área.
- Tutoria em polos presenciais na área.

5.6 METODOLOGIA

A metodologia do curso levará em consideração a flexibilidade necessária para atender domínios diversificados de aplicação e as vocações institucionais. É importante ressaltar que a escolha das metodologias de ensino-aprendizagem está ao encargo de cada docente que escolherá as estratégias de ensino aprendizagem mais adequadas aos conteúdos e à natureza da sua disciplina. É também compromisso de cada docente fazer com que suas estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação sejam por si só, formas de desenvolvimento de competências dos discentes.

Tais metodologias deverão constar nos Planos de Ensino das disciplinas e focar nos objetivos do curso, no perfil desejado do egresso e na ementa disposta nesse PPC. Para que tais premissas sejam contempladas, os Planos de Ensino serão submetidos a aprovação periódica do Colegiado do Curso, em consonância com o disposto na Resolução IFAC nº 024/2015.

Além disso, os docentes do curso deverão observar as características de suas disciplinas, desenvolver uma visão sistêmica (capacidade de ver a importância de sua disciplina) no conjunto das disciplinas do curso e a importância destas para os objetivos do



curso e para realização do perfil desejado do egresso, além de atualizar-se tornando a aula atrativa e com foco na otimização do aprendizado dos discentes.

Os conteúdos curriculares serão ministrados em diversas formas de organização, ressaltando as metodologias de ensino-aprendizagem, em especial as abordagens que promovam a participação, a colaboração e o envolvimento dos discentes na constituição gradual da sua autonomia nos processos de aprendizagem. Esses conteúdos podem ser organizados, em termos de carga horária e de planos de estudo, em atividades práticas e teóricas, desenvolvidas individualmente ou em grupo, na própria instituição ou em outras, envolvendo também pesquisas temáticas e bibliográficas.

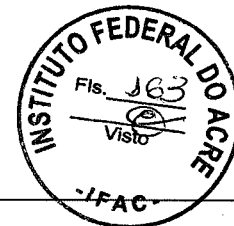
Esta perspectiva pode ser exemplificada por meio de atividades que promovam a observação como característica inicial da investigação científica, bem como a articulação teórico-prática em diversas situações do curso (sala de aula, laboratórios, estágio supervisionado).

6 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

O aproveitamento de estudos, como prática de reconhecimento e aceitação de estudos concluídos em uma ou mais disciplinas, deverá ser requerido nos primeiros 10 (dez) dias letivos e seguirá a regulamentação estabelecida na Organização Didático-Pedagógica/ODP da seguinte forma:

- **Parcial** - quando os estudos realizados na instituição de origem não contemplarem integralmente os conteúdos e ao menos 75% da carga horária da disciplina envolvida, no campus de destino;
- **Total** - quando os estudos realizados na instituição de origem contemplar os conteúdos e ao menos 75% da carga horária da disciplina envolvida, no campus de destino.

Na avaliação desses conhecimentos poderão ser utilizados os seguintes instrumentos:
Atividades práticas, projetos, atividades propostas pelos docentes.



7 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

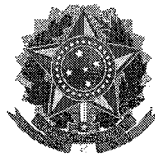
A avaliação do desempenho escolar será feita nos termos da Organização Didático-Pedagógica/2011 do IFAC de forma processual, verificando o desenvolvimento dos saberes teóricos e práticos, construídos ao longo do processo de aprendizagem.

Dentre os instrumentos e técnicas de avaliação que poderão ser utilizados destacam-se a observação contínua pelos educadores, elaboração de portfólio, trabalhos individuais e/ou coletivos, resolução de problemas e ou exercícios, desenvolvimento e apresentação de projetos, participação e envolvimento em seminários, produção de relatórios, provas escritas e orais, atividades práticas de laboratório e em campo e a autoavaliação³. Nessa perspectiva, a avaliação deverá contemplar os seguintes critérios:

- Domínio de conhecimentos (assimilação e utilização de conhecimentos na resolução de problemas, transferência de conhecimentos, análise e interpretação de diferentes situações problemas).
- Participação (interesse, comprometimento e atenção aos temas discutidos nas aulas, estudos de recuperação, formulação e/ou resposta a questionamentos orais, cumprimento das atividades individuais e em grupo, externas e internas à sala de aula).
- Criatividade.
- Autoavaliação (forma de expressão do autoconhecimento do discente acerca do processo do estudo, interação com o conhecimento, das atitudes e das facilidades e dificuldades enfrentadas tendo por base os incisos I, II e III).
- Outras observações registradas pelos docentes.
- Análise do desenvolvimento integral do discente no Semestre letivo.

Nos cursos superiores, será considerado aprovado o discente que obtiver média parcial igual ou superior a 70 (setenta) e tiver, no mínimo, 75% de frequência da carga horária em cada componente curricular/disciplina.

³ Texto extraído da Organização Didático-Pedagógica do IFAC Resolução 21/2011.



8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES - Lei 10.861, de 14 de abril de 2004) propõe a integração da Auto-Avaliação Institucional e a Avaliação do Projeto do Curso com vistas à formação de profissionais-cidadãos, responsáveis e com capacidade para atuar em função de transformações sociais.

O Curso de Tecnologia em Logística, ciente da necessidade de constante aperfeiçoamento e aprimoramento das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, adotará práticas de auto avaliação como instrumentos da melhoria da oferta de serviços para os educandos. Neste contexto, serão levados em consideração as percepções do colegiado do curso, da coordenação do curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Os aspectos negativos levantados deverão ser trabalhados nas seguintes etapas:

- Reuniões de colegiado do curso para planejamento semestral;
- Reuniões para levantamento das potencialidades e fragilidades do curso incluindo todos os dados coletados pelo próprio curso e pelo INEP;
- Reuniões entre colegiado de curso e a direção de ensino para levantamento dos indicadores que deverão ser reestruturados em seus componentes curriculares;
- A partir do sistema de avaliação institucional interna e externa, promover reuniões colegiadas para o levantamento de variáveis e indicadores;
- Desenvolver a avaliação dos planos de ensino com o intuito de melhorar e inovar permanentemente as ações pedagógicas;

Este processo que envolve reuniões de trabalho e atividades diversas serão realizadas durante o semestre letivo, e o cronograma deverá ser estabelecido no início de cada semestre, entretanto poderá ocorrer de maneira extraordinária quando surgirem problemas emergenciais demonstrando novos indicadores ou procedimentos no âmbito do curso.

Sendo assim, o projeto de auto avaliação adotado para o curso caracteriza-se como um processo cíclico justificável pelo seu caráter formativo e implementador de medidas concretas



com o objetivo de aperfeiçoamento constante da organização didático-pedagógica, do seu corpo docente e da infraestrutura da instituição.

9 JUBILAMENTO

A jubilação consiste no desligamento total do estudante de Ensino Superior que não integralizar seu curso no prazo máximo de permanência.

O tempo máximo de permanência do estudante nos cursos do IFAC, além do prazo será de 1,5 (um e meio) ano.

Após esse período, o estudante será submetido ao processo de jubilação.

Não será computado para efeito de jubilação o tempo de trancamento compulsório de matrícula.

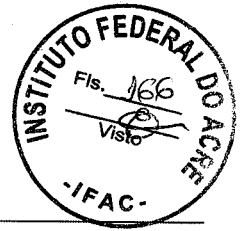
O processo de jubilação ocorrerá garantido ao estudante o direito à ampla defesa e a contraditório observando os procedimentos a seguir:

- I - Instauração do processo de jubilação pela Coordenação de Curso;
- II - Cientificação do estudante sobre a abertura do processo que deverá apresentar justificativa com documentação comprobatória sobre sua ausência.
- III - Parecer da equipe pedagógica recomendando a jubilação ou novo prazo e condições para a continuidade dos estudos, de acordo com a natureza de cada caso.
- IV - Deliberação do Colegiado de Curso quanto aos resultados do processo;
- V - Publicação do resultado final do processo;
- VI - Após a publicação do resultado, o estudante terá um prazo de 15 dias úteis para tomar ciência da decisão.

Consumada a jubilação, o estudante só poderá ingressar nos cursos do IFAC mediante novo processo seletivo público, com direito a aproveitamento de estudos, se equivalentes.

10 DIPLOMA

Após integralizar todas as disciplinas e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso, o aluno fará jus ao Diploma de Tecnólogo em Logística.



11 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC (Câmpus Rio Branco/Xavier Maia) proporcionará as instalações e equipamentos abaixo relacionados para atender as exigências do curso Superior de Tecnologia em Logística.

Tabela 3. Instalações

Item	Instalações	Quantidade
1	Laboratório de Informática	4
2	Biblioteca	1
3	Incubadora	1

Tabela 4. Equipamentos

Item	Equipamentos	Quantidade
1	Computadores	40
2	Projetores Multimídia	5

12 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

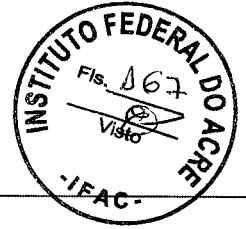
Tabela 5 – Pessoal Docente

NOME	FORMAÇÃO INICIAL	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Ana Maria Casarotti Franco	Licenciado em Letras Português/Espanhol	Mestre em Letras	D.E.
Carlos Alberto Dantas	Licenciado em Matemática	Especialista em Formação para o Magistério	D.E.
César Gomes de Freitas	Bacharel em Administração	Mestre em Administração	D.E.
Cláudia Ferreira de Almeida	Bacharel em Direito	Especialista em Direito Público	D.E.

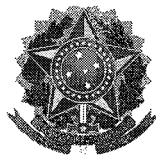


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



Darueck Acácio Campos	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre em Engenharia Civil	D.E.
Dirlei Terezinha Fachinello	Bacharel em Administração	Mestre em Administração	D.E.
Elaine Cristina Otsubo Sanchez	Bacharel em Ciências Contábeis	Especialista em Contabilidade e Auditoria	D.E.
Emanuela de Souza Gomes dos Santos	Bacharel em Enfermagem do Trabalho	Mestre em Saúde Coletiva	D.E.
Everaldo Araújo Ferreira	Bacharel em Administração	Especialista em Gestão Estratégica e Mercadológica	D.E.
Fábio Storch de Oliveira	Bacharel em Sistemas de Informação	Especialista em PROEJA	D.E.
Fernan Martins Vidal F. Irber	Bacharel em Engenharia da Produção	Mestre em Engenharia da Produção	D.E.
Josina Maria Pontes de Alcântara	Bacharel em Ciências Sociais	Mestre em Ciência Política	D.E.
Marcus Marcelo Barros	Bacharel em Administração	Especialista em PROEJA	D.E.
Maria Clodomira Sales Viga	Bacharel em Administração	Especialista em Didática e Docência do Ensino Superior	D.E.
Maria Cristina Lobregat	Licenciado em Letras Português e Literatura	Mestre em Letras	D.E.
Maria das Graças Alves e Pereira	Bacharel em Psicologia	Mestre em Medicina e Saúde	D.E.
Maria Ivanilda Souza da Silva	Bacharel em Filosofia	Especialista em Filosofia Política	D.E.
Patrícia Nakayama Miranda	Licenciada em Ciências Biológicas	Mestre em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais	D.E.
Paula Lacerda	Bacharel em Engenharia Ambiental	Mestre em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais	D.E.
Paulo Roberto Souza	Licenciado em Matemática	Mestre em Matemática	D.E.
Rosana Cavalcante dos Santos	Bacharel em Engenharia Agrônômica	Doutora em Agronomia	D.E.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco

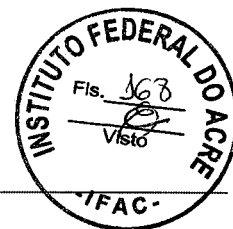


Tabela 6 – Pessoal Técnico-Administrativo

NOME	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGO
Marilândia Sabino de Oliveira	Pedagogia	30 h	Técnico Administrativo em Educação Nível E
Suelange Gomes Horacio D'avila	Pedagogia	30 h	Pedagoga
Marisa Fontana	Licenciatura em História/ Especialização em Psicopedagogia	30h	Técnico em Assuntos Educacionais
Polyana da Silva Nery		30 h	Assistente em Administração
Kênnia Rayane Leitão de Oliveira	Graduação em Serviço Social/ Especialista em Saúde Pública	30h	Assistente Social

13 REFERÊNCIAS

ACRE Governo do Estado do Acre. Programa Estadual de **Zoneamento Ecológico-Econômico**. Zoneamento Ecológico-Econômico do Acre Fase II Documento síntese - escala 1:250.000. Rio Branco, SEMA, 2006.

BRASIL. **Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. **Lei n.º 10.861 de 14/04/2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. **Lei n.º 11.741 de 16/07/2008**.

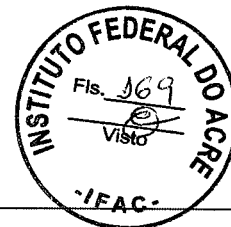
_____. **Lei n.º 11.892 de 29/12/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Lei n.º 12.089 de 11/11/2009**. Proíbe que uma mesma pessoa ocupe 2 (duas) vagas simultaneamente em instituições públicas de ensino superior. Brasília/DF: 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



_____. **Parecer CNE/CES n.º 239 de 06/11/2008.** Regulamenta a carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia. Brasília/DF: 2008.

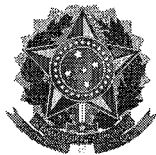
_____. **Parecer CNE/CES n.º 261 de 09/11/2006.** Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula nos cursos superiores e dá outras providências. Brasília/DF: 2006.

_____. **Parecer CNE/CES n.º 277 de 07/12/2006.** Institui nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação. Brasília/DF: 2006.

_____. **Resolução CNE/CP n.º 03 de 18/02/2002.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Brasília/DF: 2002.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Resolução n.º 21/2011. Aprova a Organização Didático-Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre. Rio Branco/AC: 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Resolução n.º 17/2011. Autoriza o Curso Superior de Tecnologia em Logística. Rio Branco/AC: 2011.



14 ANEXOS

EMENTAS

1.º SEMESTRE

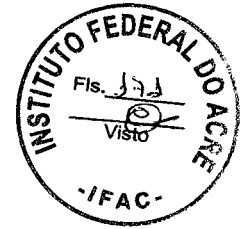
Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Português Instrumental	Carga horária:	60
Pré-requisito		Semestre	1.º
<p>Ementa: Leitura e interpretação de textos relacionados ao curso. Texto dissertativo. Texto dissertativo de caráter científico. Normas gramaticais usuais (aplicáveis ao texto). Coesão e coerência textual. Oratória: conceito, medo de falar em público, questões práticas e escrita de discurso.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>CITELLI, Adilson. Linguagem e persuasão. São Paulo: Ática, 2001. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental: de acordo com as normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010. OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>FARACO, Alberto; TEZZA Cristóvão. Oficina de Texto. São Paulo: Vozes, 2003. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto. 16. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001. GOLD, Miriam. Redação Empresarial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002. RODRIGUEZ, Manuela. Manual de modelos de cartas comerciais. São Paulo: Atlas, 2006.</p>			

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Matemática Aplicada	Carga horária:	60
Pré-requisito		Semestre	1.º
<p>Ementa: Equações e Inequações. Funções. Matrizes e Determinantes. Sistema de equações lineares.</p> <p>Bibliografia Básica</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



HARSHBARGER, Ronald; REYNOLDS, James. **Matemática Aplicada**. 7. ed. [S.1.]: McGraw Hill, 2006.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar**. 8. ed. [S.1.]: Atual, 2004. 1 v.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar**. 7. ed. [S.1.]: Atual, 2004. 4 v.

Bibliografia Complementar

BOLDRINI, José. **Álgebra Linear**. 3. ed. [S.1.]: HARBRA, 1986.

CALLIOLI, Carlos A. **Álgebra Linear e Aplicações**. 6. ed. São Paulo: Atual, 1990.

IEZZI, Gelson. et al. **Matemática**. 5. ed. São Paulo: Atual, 2011.

ÁVILA, Geraldo. **Cálculo das funções de uma variável**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 1 v.

PAVIONE, Damares. **Matemática e raciocínio lógico**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Informática Básica	Carga horária:	45
Pré-requisito		Semestre	1.º

Ementa: Conceitos Básicos de Computação e Informática. Sistemas Operacionais. Introdução às Linguagens de Programação. Processador de Texto. Planilha Eletrônica. Software de Apresentação. Internet.

Bibliografia Básica

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

MONTEIRO, Mário. **Introdução à organização de computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Afiliada, 2007.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. **Princípios de Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial**. 4. ed. Rio de Janeiro: LCT, 2002.

Bibliografia Complementar

CAIÇARA JÚNIOR, Cícero. **Informática, internet e aplicativos**. Curitiba: Ibpx, 2007.

CARIBÉ, Roberto; CARIBÉ, Carlos. **Introdução à Computação**. São Paulo: FTD, 1996.

CORNACHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. São Paulo: Atlas, 2009.

TAROUCO, Liane. **Tecnologia digital na educação**. Organizado por Liane Tarouco. [S.L.]: PGIE, 2000.

VALENTE, J. A. (org.). **Computadores e conhecimento: repensando a educação**. Campinas: Gráfica da UNICAMP, 1993.



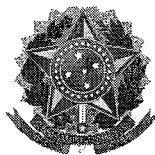
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



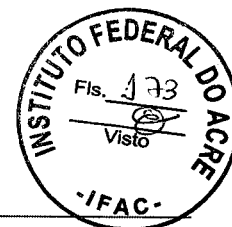
Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Fundamentos da Administração	Carga horária:	45
Pré-requisito		Semestre	1.º
<p>Ementa: Conceitos essenciais da gestão empresarial. A compreensão das diversas variáveis que compõem o processo administrativo. O desenvolvimento da capacidade crítica na análise das principais funções das organizações e a percepção da sua importância para o alcance da efetividade administrativa em um ambiente globalizado. Competências necessárias ao gestor e o papel da mudança e da inovação na gestão empresarial.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7. ed. São Paulo: Makron Books, 2003.</p> <p>GURGEL, Claudio; RODRIGUES, Martius Vicente. Administração: elementos essenciais para a gestão das organizações. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Fundamentos da Administração: conceitos e práticas essenciais. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>CARAVANTES, Geraldo; PANNON, Cláudia; KLOECKNER, Mônica. Administração: teorias e processo. São Paulo: Prentice Hall, 2006.</p> <p>EDMARSON, Bacelar. Planejamento Estratégico. Curitiba: IESDE, 2008.</p> <p>GHADIRI, Djahanchah P.; DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant. Administração com Arte: experiências vividas de ensino-aprendizagem. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Fundamentos da Administração: conceitos e práticas essenciais. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>SILVA, Adelphino Teixeira. Administração Básica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>			

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Fundamentos da Logística	Carga horária:	45
Pré-requisito		Semestre	1.º
<p>Ementa: Competência da Logística. Missão da Logística. Fundamentos conceituais da Logística Empresarial. Logística interna e externa. Operações Logísticas. Fluxos logísticos e o funcionamento do sistema logístico. Processo logístico e redes logísticas. Ciclos de atividades logísticas.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. 5. ed. São Paulo: Bookman, 2006.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



DONATO, Vitória. **Introdução à logística**. Rio de Janeiro: Ciência moderna, 2010.
LAUGENI, Fernando P; MARTINS, Petronio G. **Administração da Produção**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

Bibliografia Complementar

BALLOU, Ronalde H. **Logística Empresarial**: transportes, administração de materiais, distribuição física. São Paulo: Atlas, 1998.
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David. J.; COOPER, M. B. **Gestão logística de cadeias de Suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2007.
CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Thompson, 2007.
CHOPRA, Sunil. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.
PAOLESCHI, Bruno. **Logística Industrial Integrada do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente**. São Paulo: Érica, 2011.

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Inglês Instrumental	Carga horária:	45
Pré-requisito		Semestre	1.º
Ementa: Língua inglesa e o mundo do Trabalho. Língua como meio de acesso a informações, tecnologia e culturas. Vocabulário: campos semânticos da área de logística. Técnicas de leitura instrumental. Leitura, escrita e interpretação de textos e termos técnicos da logística na língua inglesa. Noções de fonética e fonologia aplicadas à pronúncia de termos técnicos e de vocabulário básico para comunicação no mundo do trabalho. Tecnologias de apoio para comunicação oral e escrita em língua inglesa como dicionários eletrônicos e tradução automática.			
Bibliografia Básica			
ARAUJO, A. D.; SAMPAIO, S. Inglês Instrumental : caminhos para leitura. Teresina: Aliena Publicações, 2002. TOTIS, Verônica Pakraukas. Língua Inglesa : leitura. São Paulo: Cortez, 1991. HEDGE, Tricia. Teaching and Learning in the Language Classroom . Oxford: Oxford University Press, 2001.			
Bibliografia Complementar			
CRYSTAL, David. A revolução da linguagem . Tradução: Ricardo Quintana. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. LEE, W. R. Language Teaching Games and Contests . Oxford: Oxford University Press, 1996.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



MURPHY, Raimond. **Essential grammar in use**: com chave de respostas. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

OXFORD. **Dicionário Oxford Escolar**: para estudantes brasileiros de inglês. Oxford: Oxford, 2007.

STREET, Brian V. **Literacy in theory and practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

2.º SEMESTRE

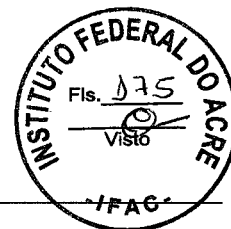
Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Matemática Financeira	Carga horária:	30
Pré-requisito		Período	2º
<p>Ementa: Razão e Proporção. Regra de Três Simples e Composta. Juros Simples. Juros Compostos. Descontos Simples e Composto. Taxas equivalentes a juros Compostos. Amortização.</p> <p>Bibliografia Básica CRESPO, Antonio Arnot. Matemática Financeira Fácil. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual, 2004. 11 v. HARSHBARGER, Ronald J. Matemática Aplicada. 7. ed. São Paulo: McGraw, 2006.</p> <p>Bibliografia Complementar MARIANO; Fabrício. Matemática financeira para concursos 4. ed. São Paulo: Método, 2015. VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013. IEZZI, Gelson. et al. Matemática. 5. ed. São Paulo: Atual, 2011. ASSAI NETO, Alexandre. Matemática Financeira. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ALMEIDA, Jarbas Thounahy Santos de. Matemática financeira. Rio de Janeiro: LTC, 2016.</p>			

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Logística Empresarial	Carga horária:	60
Pré-requisito	Fundamentos da Logística	Período	2º
<p>Ementa: Logística empresarial. Introdução ao Sistema logístico. Subsistemas do sistema logístico. Introdução aos conceitos de cadeia de abastecimento. Logística de suprimentos. Logística de distribuição. Operadores logísticos. Conceito de Operadores Logísticos. Funções dos operadores logísticos, Redes logísticas: elementos que compõem a rede logística, configuração da rede. A Logística integrada e o gerenciamento da cadeia de suprimentos. Canais de Distribuição. Relacionamentos na cadeia de suprimentos.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



Alianças estratégicas e parcerias logísticas.

Bibliografia Básica

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Bibliografia Complementar

WANKE, Peter F. **Gerência de operações: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 2010.

PAOLESCHINI, Bruno. **Logística Industrial Integrada: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente**. 3. ed. São Paulo: Érica: 2011.

FLEURY, Paulo Fernando. (Org.). **Logística empresarial: a perspectiva brasileira**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

FLEURY, Paulo Fernando. (Org.). **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CORONADO, Osmar. **Logística integrada: modelo de gestão**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Redação Empresarial	Carga horária:	30
Pré-requisito	Português Instrumental	Período	2º
Ementa: Redação de instrumentos de comunicação empresarial. Importância e finalidade do uso correto da Língua Portuguesa na vida profissional. Técnicas de escrita voltadas para a correspondência comercial e oficial. Leitura e produção de gêneros textuais específicos da área seguindo as técnicas de redação comercial e oficial (ofício, memorando, circular, requerimento, declaração, atestado, aviso, ata, carta comercial, relatório, convocação, convite)			
Bibliografia Básica			
BLIKSTEIN, I. Técnicas de comunicação escrita . (Séries Princípios). 22. ed. São Paulo: Ática, 2006.			
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental: de acordo com as normas da ABNT . 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
MEDEIROS, J. Bosco. Português Instrumental . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
Bibliografia Complementar			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



BELTRÃO, O.; BELTRÃO, M. **Correspondência**: linguagem e comunicação oficial, empresarial, particular. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BRASIL: **Manual de redação da Presidência da República**. 2. ed. Brasília: [S.n.], 2002.

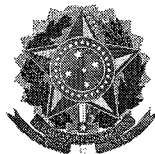
BRASIL: **Manual de Redação Oficial**. 2. ed. Brasília: [S.n.], 2002.

CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão**. São Paulo: Ática, 2001.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Prática de Texto para Estudantes Universitários**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

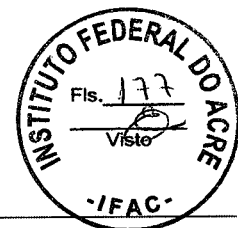
RODRIGUEZ, Manuela. **Manual de modelos de cartas comerciais**. 12. ed. São Paulo: Atlas 2006.

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Metodologia Científica	Carga horária:	30
Pré-requisito		Semestre	2º
<p>Ementa: Abordagens Metodológicas e Métodos. Noção de Metodologia Científica. Técnicas e Tipos de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. Estruturação e Elaboração de Projetos de Pesquisa: tema, problema, hipótese, objeto, objetivos. Estruturação de Artigo Científico.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 7. ed. São Paulo: Atlas 2010.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>BEUREN, Ilse Maria (Org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org). Pesquisa Participante. São Paulo: Brasiliense, 1999.</p> <p>COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. Métodos de pesquisa em administração. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.</p> <p>MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



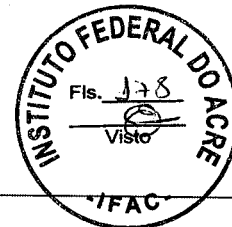
Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Espanhol Instrumental	Carga horária:	45
Pré-requisito		Semestre	2º
<p>Ementa: Importância da Língua Espanhola no contexto profissional – mundo, Brasil, Acre. Origem da Língua Espanhola. Leitura e análise de gêneros textuais, em Língua Espanhola, relacionados à área profissional. Noções de fonética e fonologia. Elementos linguístico-gramaticais. Variantes linguísticas e cultura: Espanha e Hispanoamérica. Aspectos sociopolíticos e comerciais relacionados aos países hispânicos: ênfase nos países de fronteira - Peru e Bolívia. Compreensão e Produção Oral e Escrita. Vocabulário específico da área técnica.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>PRADA, Marisa de; MARCÉ, Pilar. Comunicación eficaz para los negocios: curso de conversación, recursos y vocabulario. Nivel B. Madrid: Edelsa, 2010.</p> <p>GONZÁLEZ, Marisa; MARTÍN, Felipe; RODRIGO, Conchi. Socios 1: curso de español orientado al mundo del trabajo. Barcelona: Difusión, SL, 2007.</p> <p>MANGAS, Gaspar González; LOSA, María del Carmen Marcos de la. Técnicas de conversación telefónica. Madrid: Edelsa, 2006.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>COLLINS. Collins dicionário: espanhol-português, português-espanhol. 2. ed. São Paulo: Disal, 2011.</p> <p>MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para brasileiros. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>PALOMINO, María de los Ángeles. Técnicas de correo comercial. Madrid: Edelsa, 2010.</p> <p>DUEÑAS, Carlos Romero; HERMOSO, Alfredo Gonzáles. Gramática de Español Lengua Extranjera. Madrid: Edelsa, 2011.</p> <p>UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES. Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. Tradução Eduardo Brandão e Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p>			

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Introdução à Economia	Carga horária:	60
Pré-requisito		Período	2º
<p>Ementa: A Economia e o Pensamento Econômico. Noções de Microeconomia. Noções de Macroeconomia. Noções sobre Desenvolvimento Econômico.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>CANO, W. Introdução à Economia: uma abordagem crítica. 2. ed. São Paulo: Unesp,</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



2007.

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**. São Paulo: Campus, 2008.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M.A.S (Org.). **Manual de Economia**: equipe de professores da USP. São Paulo: Saraiva, 2004.

Bibliografia Complementar

ROSSETTI, J. P. **Introdução a Economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

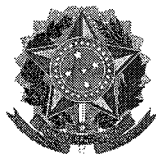
VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. **Fundamentos de Economia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva. 2008.

CUNHA, F.C.C. **Microeconomia**: teoria questões e exercícios. Campinas: Ed. Alínea, 2004.

LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. (Org.). **Manual de Macroeconomia**: nível básico e intermediário. São Paulo: Atlas, 1998.

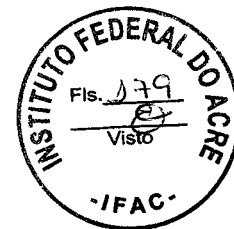
VARIAN, H. **Microeconomia princípios básicos**: uma abordagem moderna. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Sociologia e Aplicada às Organizações	Carga horária:	45
Pré-requisito		Período	2º
<p>Ementa: Indivíduo e Sociedade. Trabalho e Sociedade. Estado e Burocracia. Organização como Sistema Social. Poder e autoridade nas organizações. Cultura e mudança organizacional. Desigualdade e Inclusão Social: direitos humanos, relações étnico-raciais e acessibilidade nas organizações.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. Sociologia aplicada a administração. 6. ed. São Paulo: Saraiva 2006.</p> <p>DIAS, Reinaldo. Sociologia e administração. 3. ed. Campinas: Alínea, 2004.</p> <p>SANTANA, Marco Aurélio; RAMALHO, José Ricardo. Sociologia do Trabalho. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. 1. ed. São Paulo: Jorge Zahar, 2010.</p> <p>CASTRO, Celso Antonio Pinheiro. Organizações e mudanças. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>NOVA, Sebastião Vila. Introdução à sociologia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco.

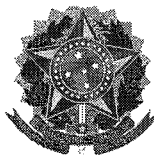


TOMAZI, Nelson Dácio (org.). **Iniciação à sociologia**. São Paulo: Atual, 2000.

3.º SEMESTRE

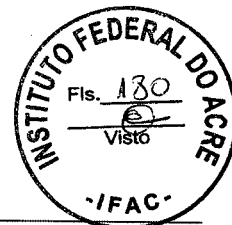
Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Estatística	Carga horária:	60
Pré-requisito		Período	3º
<p>Ementa: Introdução à estatística (variáveis, população e amostras) e o método estatístico. Distribuição de frequência. Medidas de tendência central e de dispersão. Probabilidade: Conceito, axiomas e teoremas fundamentais. Variáveis aleatórias. Distribuições de probabilidade. Inferência Estatística: Processos de decisão, Teoria da Estimação, Testes de Hipóteses.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>WEBSTER, Allen L. Estatística Aplicada à Administração e Economia. [S.l.]: Mcgraw Hill, 2006.</p> <p>FONSECA, Jairo Simon da. Curso de estatística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MEYER, Paul L. Probabilidade: aplicações à estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2012.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>SPIEGEL, Murray R. Probabilidade e Estatística. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>SPIEGEL, Murray R. Estatística. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>VIEIRA, Sonia. Estatística básica. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual, 2004. 11 v.</p> <p>MARIANO, Fabrício; MENESES, Anderson. Estatística básica e inferencial para concursos. São Paulo: Método, 2014.</p>			

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Economia Empresarial	Carga horária:	45
Pré-requisito		Semestre	3º
<p>Ementa: Conceitos Fundamentais sobre Economia de Empresas: Introdução e objetivos da empresa; Fundamentos da análise econômica. Produção, Custos e Estrutura de Mercados: Análise e Estimativa da Demanda da Empresa; Estratégia da Demanda; Produção e custos da empresa; Estrutura e comportamentos dos mercados. Políticas e indicadores econômicos: Instrumentos de Políticas Econômicas: Fiscal, Monetária e Cambial; Indicadores Econômicos; Elaboração análise e controle orçamentário. Economia Monetária: Conceitos, Funções e tipos de moeda; Oferta de moeda; Demanda de moeda; O Papel das taxas de</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



juros; O Sistema Financeiro.

Bibliografia Básica

KRUGMAN, P; WELLS, Robin. **Introdução à Economia**. Tradução Helga Hoffmann. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MANKIWI, N Gregory. **Introdução à economia**. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

VARIAN, H. **Microeconomia: princípios básicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

Bibliografia Complementar

PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. **Microeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à economia: livro de exercícios**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2003.

SHAPIRO, C.; VARIAN, H. **A economia da informação: como os princípios econômicos se aplicam à era da internet**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

STIGLITZ, J.; WALSH, C. **Introdução à macroeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Psicologia Organizacional	Carga horária:	30
Pré-requisito		Semestre	3º
Ementa: Conceitos básicos de psicologia organizacional. Clima e cultura organizacional. Relações interpessoais. Liderança. Dinâmica de Grupo. Saúde mental no trabalho.			
Bibliografia Básica			
BERGAMINI, Cecilia Whitaker. Competência: A Chave do Desempenho . SP: Atlas, 2012.			
GOULART I. B. (org.). Psicologia organizacional e do trabalho . SP: Atlas, 2002.			
MUCHINSKI, P. M. Psicologia organizacional . São Paulo: Pioneira, 2004.			
Bibliografia Complementar			
AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Psicologia aplicada à administração: uma abordagem multidisciplinar . São Paulo: Saraiva, 1989.			
BOWDITCH, J. L.; BUENO, A. F. Elementos de comportamento organizacional . São Paulo: Pioneira, 1992.			
CHIAVENATTO, Idalberto. Comportamento Organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações . 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2005.			
FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Qualidade de vida no trabalho (QVT): conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial . São Paulo: Atlas, 2004.			
ZANELLI J. C. Psicologia, organizacionais e trabalho no Brasil . POA: Artmed, 2004.			



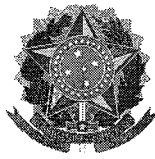
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Gestão de Compras e Estoques	Carga horária:	45
Pré-requisito		Semestre	3º
<p>Ementa: Planejamento e gestão de compras. Planejamento de necessidades de material. O enfoque estratégico na gestão de bens patrimoniais e sua integração com o planejamento da organização. Gestão de estoque: Sistemas de Gestão de Estoques. Dimensionamento de estoques: tempos envolvidos (<i>lead times</i>) no dimensionamento dos estoques, estoque máximo, estoque mínimo, ponto de pedido, quantidade de reposição, estoque de segurança. Classificação, Padronização e Normalização de Materiais. Classificação ABC. Pesquisa e Planejamento de Compras. Lote Econômico de Compras. Modalidades de Compras. Seleção de Fornecedores. Classificação de estoques.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: supply chain. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>GASNIER, Daniel G.; et al. Gestão de Estoques e Suprimentos. São Paulo: IMAM, 2007.</p> <p>WANKE, Peter F. Gestão de Estoques na cadeia de suprimento: decisões e modelos quantitativos. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>CHING, H. Y. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: supply chain. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Materiais. Rio de Janeiro: Campus, 2005.</p> <p>MOURA, Cássia de. Gestão de estoques: ação e monitoramento na cadeia logística integrada. São Paulo: Ciência Moderna, 2004.</p> <p>NOVAES, Antônio G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>			

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Gestão da Qualidade	Carga horária:	45
Pré-requisito		Semestre	3º
<p>Ementa: Histórico da qualidade total na solução de problemas, fundamentos da qualidade, qualidade em serviços, ferramentas da qualidade, programas relacionados à qualidade; Qualidade e as principais funções da organização, integração de sistemas certificáveis de</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



gestão e a logística e a qualidade.

Bibliografia Básica

CAMPOS, Vicente Falconi. **TQC: controle da qualidade total** (no estilo japonês). Nova Lima: IDG, 2004.

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick; GEROLAMO, Mateus Cacílio. **Gestão da Qualidade: ISO 9001:2008 – princípios e requisitos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar

BRAVO, Ismael. **Gestão da qualidade em tempos de mudanças**. Campinas: Alínea e Átomo, 2010.

CHOWDHURY, Subir. **O Sabor da qualidade: uma história sobre como criar uma cultura de excelência nas empresas**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

HENRIQUE, Carlos; MELLO Pereira; SILVA, Carlos Eduardo S.; TURRONI, João Batista; GONZAGA, Luiz. **ISO 9001: 2008 sistemas de gestão de qualidade para operações de produção e serviço**. São Paulo: Atlas, 2009.

O'HANLON, Tim. **Auditoria da Qualidade**. São Paulo: Saraiva, 2009

OLIVEIRA, Otávio J. **Gestão da qualidade: tópicos avançados**. São Paulo: Thomson, 2006.

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Marketing	Carga horária:	45
Pré-requisito		Semestre	3º

Ementa: Fundamentos de marketing. O processo de administração de marketing. Marketing e valor para o cliente, pesquisa de marketing, sistema de informação de marketing, análise de mercado e identificação de mercados-alvo, posicionamento estratégico de valor, estratégias de marca, desenvolvimento de produtos e/ou serviços, gerenciamento de preços, gerenciamento de canais integrados de marketing. Comunicação integrada de marketing. Inovação, competição global e marketing socialmente responsável.

Bibliografia Básica

KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados**. 1. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2009.

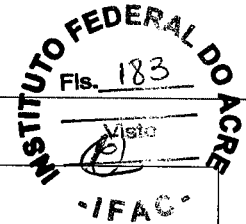
KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

CASAS, Alexandre Luzzi las. **Marketing: conceitos, exercícios, casos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



Bibliografia Complementar

- CZINKOTA, Michael R. et al. **Marketing: as melhores práticas**. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- SIQUEIRA, A. C. B. **Marketing empresarial, industrial e de serviços**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- KOTLER, Philip. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
- KOTLER, Philip. **Marketing essencial: conceitos, estratégias e casos**. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina Optativa	Fundamentos do Direito	Carga horária:	30
Pré-requisito		Período	3º
Ementa: Noções de Direito Constitucional. Organização do Estado. Processo Legislativo. Noções de Direito Civil. Personalidade. Obrigações e contratos. Noções de Direito Administrativo. Princípios. Organização da Administração Pública. Licitações e Contratos. Responsabilidade.			
Bibliografia Básica			
DINIZ, M. H. Teoria Geral do Direito Civil . São Paulo: Saraiva, 2008. 7 v.			
LIMA, H. Introdução à Ciência do Direito . São Paulo: Editora Freitas Bastos, 1996.			
RODRIGUES, S. Direito Civil: parte geral . São Paulo: Saraiva, 2002. 1 v.			
Bibliografia Complementar			
CAIRO JÚNIOR, José. Direito do Trabalho , Bahia: PODIVM, 2006. 1 v.			
COMPARATO, Fábio Konder. Ética, Direito Moral e Religião no Mundo Moderno . São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2006.			
MELLO, Marcos Bernardes de. Teoria do Fato Jurídico . São Paulo: Saraiva, 2004.			
MONTEIRO, W. de B. Direito Civil: parte geral . São Paulo: Saraiva, 1996. 1 v.			
VECCHI, Ipojucan Demetrius. Noções de direito do trabalho, um enfoque constitucional . Rio Grande do Sul: Editora UPF, 2009. 2 v.			

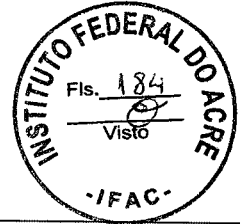
4.º SEMESTRE

Curso	Superior de Tecnologia em Logística
-------	-------------------------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



Disciplina	Gestão de Pessoas	Carga horária:	30
Pré-requisito		Semestre	4º
<p>Ementa: Conceitos de administração de recursos humanos e sua evolução nas organizações. Os sistemas de administração e gestão de pessoas, das relações com a sociedade e suas negociações. Subsistemas de administração de recursos humanos, provisão, recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento e sistemas de remuneração. Registros legais e trabalhistas. Desenvolvendo estrategicamente o profissional para a área específica.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>BOAS, Ana Alice Vilas; ANDRADE, Rui Otávio. Gestão estratégica de pessoas. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009. 256 p.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009. 552 p.</p> <p>VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 216 p.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>ALBUQUERQUE, Lindolfo Galvão; LEITE, Nildes Pitombo. Gestão de pessoas: perspectivas estratégicas. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 208 p.</p> <p>ARAÚJO, César G.; GARCIA Adriana Amadeu. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 456 p.</p> <p>CHIAVENATTO, I. Gestão de Pessoas: terceira edição, totalmente revista e atualizada. 3. ed. São Paulo: Elsevier, 2008.</p> <p>FISHER, André Luiz; DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: práticas modernas e transformação nas organizações. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 168 p.</p> <p>MUSSAK, Eugênio. Gestão humanista de pessoas: o fator humano como diferencial competitivo. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 300 p.</p>			

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Logística de Transporte	Carga horária:	45
Pré-requisito		Semestre	4º
<p>Ementa: Introdução aos sistemas de transporte e logística. Geopolítica de transporte. Conceitos básicos em transporte e logística. Transporte Rodoviário. Transporte ferroviário. Transportes fluviolacustres. Transporte marítimo. Transporte aéreo. Transporte dutoviário. Transporte multimodal. Noções sobre legislação e regulamentações dos transportes. Tipos e características de terminais. Terminais rodoviários e intermodais de carga: tipos, funções, layouts típicos, modularizações, circulação interna e externa. Portos marítimos e fluviais. Instalações de armazenagem: silos, armazéns, tanques. Equipamentos de carga e descarga. Dimensionamento. Medidas de produtividade. Localização de Terminais.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



Bibliografia Básica

BARAT, Josef. **Transportes e energia no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.
BERTAGLIA, P. R. **Logística e Gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2003.
RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrozio. **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à Logística Internacional**. São Paulo: Aduaneiras, 2007.

Bibliografia Complementar

FREITAS, Aiberê; PORTUGAL, Licinio da Silva. (Orgs). **Estudos de transporte e logística na Amazônia**. Manaus: Novo tempo, 2006.
KEEDI, Almir. **Transportes, Unitização e Seguros Internacionais de Carga: prática e exercícios**. São Paulo: Aduaneiras. 2010.
RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. **Introdução aos sistemas de transportes no Brasil e à logística internacional**. São Paulo: Aduaneiras, 2007.
SILVEIRA, Márcio Rogério. (Orgs). **Circulação transportes e logística: diferentes perspectivas**. São Paulo: Outras expressões, 2011.
TADEU, Hugo Ferreira Braga. **Logística aeroportuária: análises setoriais e o modelo de cidades – aeroportos**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Segurança e Saúde no trabalho	Carga horária:	45
Pré-requisito		Semestre	4º

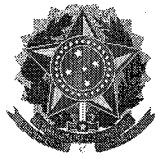
Ementa: Introdução à segurança do trabalho. História da segurança do trabalho. Noções das normas regulamentadoras. Política e programas de segurança. CIPA, SESMT, PCMSO e PPRA. Riscos nos ambientes de trabalho. EPC e EPI. Princípios Básicos da Ergonomia – NR 17. Noções de antropometria e biomecânica ocupacional. Postura e movimento no trabalho. Movimentação de materiais. Levantamento, transporte e descarga de cargas. Máquinas e equipamentos. Prevenção e combate a incêndios.

Bibliografia Básica

GARCIA, G. F. B. (Org.). **Segurança e medicina do trabalho: legislação**. 3. ed. São Paulo: Método, 2010. 848 p.
JR, Abel Batista Camillo. **Manual de prevenção e combate a incêndios**. São Paulo: SENAC, 1998. 211 p.
WEERDMEESTER, B. **Ergonomia Prática**. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, G. M. **Elementos do sistema de gestão de segurança, meio ambiente e saúde**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



ocupacional. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde, 2004. 480 p.
 COUTO, H. **Ergonomia Aplicada ao Trabalho:** conteúdo básico. Belo Horizonte: Ergo, 2007.
 GRANDJEAN, E; KROEMER, H. J. **Manual de Ergonomia.** Porto Alegre: Bookman Companhia, 2005.
 FRANÇA, A. C. L. **Qualidade de vida no trabalho Qvt.** 2. ed. Atlas, 2004. 224 p.
 SALIBA, T. M. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional.** 3. ed. São Paulo: LTC, 2010. 463 p.

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Gestão de Armazenagem e Movimentação de Cargas	Carga horária:	60
Pré-requisito		Semestre	4º

Ementa: A Logística de Armazenagem. Introdução à movimentação de materiais. A movimentação de Materiais e Armazenagem de Materiais. Objetivos de Armazenagem. A qualidade, a produtividade e a segurança na movimentação e armazenagem; Atividades e Procedimentos de recebimento e despacho de materiais. Técnicas de Consolidação e desconsolidação de cargas. Equipamentos para manuseio e movimentação de materiais. Inventário Físico. Sistemas de armazenagem de materiais. Embalagens, acondicionamento e unitização. Técnicas de análise dos problemas de movimentação de materiais. Avaliação de alternativas.

Bibliografia Básica

DORNIER, Philippe Pierre. **Logística e operações globais:** texto e casos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
 CAIXETA FILHO, José Vicente. (Org.). **Gestão lógica do transporte de cargas.** 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
 WANKE, Peter F. **Gerência de operações:** uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
 PAOLESCHINI, Bruno. **Logística Industrial Integrada:** do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente. 3. ed. São Paulo: Érica: 2011.
 FLEURY, Paulo Fernando. (Org.). **Logística empresarial:** a perspectiva brasileira. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
 FLEURY, Paulo Fernando. (Org.). **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos:** planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
 CORONADO, Osmar. **Logística integrada:** modelo de gestão. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Direito Tributário Empresarial	Carga horária:	30
Pré-requisito		Semestre	4º
<p>Ementa: Direito Tributário. Tributo. Definição e Espécies Tributárias. Obrigação tributária e crédito tributário. Constituição, suspensão, exclusão e extinção do crédito tributário. Competência Tributária e Limitações Constitucionais ao Poder de Tributar. Impostos Municipais, Estaduais e Federais. Regime simplificado de tributação. Direito Empresarial. Atividade econômica na Constituição. Empresa. Noções de título de Crédito.</p> <p>Bibliografia Básica: ALEXANDRE, Ricardo. Direito Tributário esquematizado. 10. ed. São Paulo: Método, 2016. COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial: direito de empresa. 28. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2016. FONSECA, Luciane Schulz. Noções de Direito Tributário. Curitiba: Instituto Federação de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2012. RAMOS, André Luiz Santa Cruz. Direito Empresarial esquematizado. 6. ed. São Paulo: Método, 2016.</p> <p>Bibliografia Complementar: AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. CHAGAS, Edilson Enedino das. Direito Empresarial esquematizado. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. SABBAG, Eduardo. Manual de Direito Tributário. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.</p>			

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Empreendedorismo e inovação	Carga horária:	45
Pré-requisito		Semestre	4º
<p>Ementa: Conceito, características e desafios ao empreender. Viabilidade de novos negócios. Criação, gestão e sobrevivência de novos empreendimentos. CCE's. O empreendedorismo como resposta ao novo conceito de empregabilidade. Empreendedorismo Corporativo. Desenvolvimento de atitudes, capacidades e habilidades empreendedoras. Plano de Negócios.</p> <p>Bibliografia Básica BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de Plano de Negócios: fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2007.</p>			



DORNELAS, José Carlos. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
DORNELAS, José Carlos. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Bibliografia Complementar

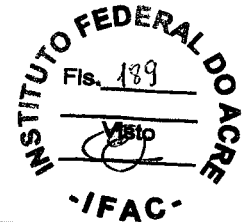
CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 3. ed. Saraiva, 2004.
DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luisa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa**. 30. ed. rev. e atual. São Paulo: Cultura, 2006.
DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo Corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003
DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios**. São Paulo: Pioneira; Thompson, 2005.
SALIM, César Simões. **Construindo Plano de Negócios**. Rio de Janeiro: 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Gestão Ambiental	Carga horária:	45
Pré-requisito		Semestre	4.º
Ementa: A Logística nas empresas e sua responsabilidade ambiental. A evolução da consciência ambiental nas organizações produtivas. Novos padrões ambientais. O desenvolvimento sustentável: concepções e conceitos. As dimensões e os desafios do desenvolvimento sustentável. Agenda de desenvolvimento sustentável: agenda 21. O Sistema de gestão ambiental. Auditoria ambiental. Licenciamento ambiental. Avaliação de impacto ambiental. Rotulagem ambiental. Produção mais limpa e ecoeficiência. Logística reversa.			
Bibliografia Básica			
BARTHOLOMEU, Daniela Bacchi; CAIXETA FILHO, José Vicente. et al. Logística Ambiental . São Paulo: Atlas, 2011.			
DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade . São Paulo: Atlas, 2006. 198 p.			
DONATO, Vitorio. Logística verde: uma abordagem sócio-ambiental . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.			
Bibliografia Complementar			
ASSUMPÇÃO, L. F. J. Sistema de gestão ambiental: manual prático para implementação			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



de SGA e certificação. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2007. 280 p.
BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2007.
BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J. G. L.; MIERZWA, J. C.; BARROS, M. T. L.;
SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; ELIGER, S. **Introdução à
engenharia ambiental: desafios do desenvolvimento sustentável**. 2. ed. São Paulo: Pearson
Prentice Hall, 2005. 318 p.
FOGLIATTI, M. C. **Sistema de gestão ambiental para empresas**. Rio de Janeiro:
Interciências, 2007. 144 p.
SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Sistemas de Gestão Ambiental (SGA - ISO
14001)**. São Paulo: Atlas, 2011.

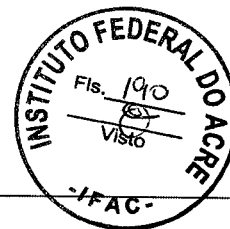
5.º SEMESTRE

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Pesquisa Operacional	Carga horária:	60
Pré-requisito		Semestre	5º
<p>Ementa: Conceito e fases de um estudo em pesquisa operacional aplicada à Logística. A Pesquisa Operacional e o Processo Decisório. Modelos Lineares de Otimização. Técnicas de modelagem. Programação Linear. Método simplex. Dualidade. Problema de transporte. Problema da designação. Análise de sensibilidade. Simulação e cenário. Teoria dos Jogos.</p> <p>Bibliografia Básica HILLIER, Frederick S. Introdução à pesquisa operacional. 8. ed. Porto alegre: AMGH, 2010. MOREIRA, Daniel Augusto. Pesquisa operacional: curso introdutório. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. SILVA, Ermes Medeiros da et al. Pesquisa operacional para os cursos de administração e engenharia: programação linear e simulação. 4. ed. São Paulo: atlas, 2010.</p> <p>Bibliografia Complementar CAIXETA FILHO, José. Pesquisa Operacional: técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais. São Paulo: Atlas, 2004. LACHTERMARCHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. LOESH, Claudio; HEIN, Nelson. Pesquisa Operacional: fundamentos e modelos. São Paulo: Saraiva, 2009. SHIMIZU, Tamio. Decisão nas Organizações. São Paulo: Atlas, 2010. THEÓPHILO, Carlos Renato; CORRAR, Luiz J. Pesquisa Operacional para decisão em Contabilidade e Administração. São Paulo: Atlas, 2008.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



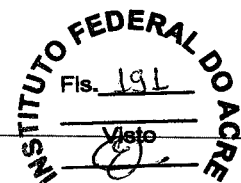
Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Comércio Internacional I	Carga horária:	45
Pré-requisito		Semestre	5.º
<p>Ementa: Comércio Internacional: conceito e contextualização. Teorias e Políticas de Comércio Internacional. Órgãos Reguladores do Comércio Internacional. Tratados e Blocos Comerciais. Mercado Cambial e Balanço de Pagamentos. Globalização e Regionalização do Comércio Internacional: o caso do Brasil</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>CAPARROZ, R. Comércio Internacional Esquematizado. Coordenador Pedro Lenza. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>FARO, F.; FARO, R. Curso de comércio exterior: visão e experiência brasileira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M.; MELITZ, M. J. Economia Internacional. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>SILVA, U (Org.). Gestão das relações econômicas internacionais e comércio exterior. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p> <p>MAIA, J. M. Economia internacional e comércio exterior. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia. São Paulo: Campus, 2008.</p> <p>SERAPIÃO JUNIOR, C. MAGNOLI, D. Comércio Exterior e Negócios Internacionais: teoria e prática. São Paulo: Saraiva, 2006. (Biblioteca Virtual do IFAC)</p>			

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Contabilidade e análise das demonstrações	Carga horária:	60
Pré-requisito		Semestre	5º
<p>Ementa: Noções Gerais de Contabilidade. A importância da contabilidade no processo de gestão. O processo contábil. O plano de contas. Procedimentos contábeis básicos: Variações da situação líquida, Despesas e Receitas. Regimes de competência e Caixa. Operações com mercadorias. Inventários e valorização. Apuração de Resultados. Relatórios contábeis. Controles internos. Análise e indicadores de resultados e rentabilidade. Análise e controle financeiros. Administração financeira de curto prazo: capital de giro. Estrutura financeira e custo de capital.</p> <p>Bibliografia Básica</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 2009.
CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade**: resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial, exercícios e questões com respostas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
BRUNI, Adriano Leal. **A Análise Contábil e Financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.) et al. **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Curso de contabilidade para não contadores**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. **Curso básico de contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. **Manual prático de interpretação contábil da lei societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Logística Reversa	Carga horária:	45
Pré-requisito		Semestre	5º

Ementa: Processos de logística reversa. Logística reversa no Brasil. A logística reversa e a logística empresarial. Tipos de logística reversa de pós-consumo e pós-venda. Indicadores de logística reversa. A logística reversa e o sistema de gestão ambiental. Conhecer a importância da logística reversa no sistema de gestão ambiental (SGA)

Bibliografia Básica

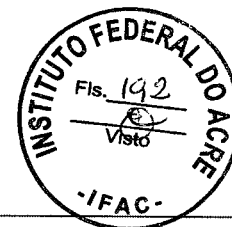
BERTÉ, Rodrigo. **O Universo da Logística**. Curitiba: IBPEX, 2008.
DONATO, Vitorio. **Logística verde**: uma abordagem sócio-ambiental. São Paulo: Ciência Moderna, 2008.
LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa**. São Paulo: Makron Books, 2009.

Bibliografia Complementar

BARBIERI, J. C. **Gestão Ambiental Empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2007.
BARBIERI, José Carlos; DIAS, Marcio. Logística reversa como instrumento de programas de produção e consumo sustentáveis. **Revista Tecnológica**. São Paulo, Ano 6, n. 77, abr. 2002.
MALINVERNI, Cláudia. Tomra Latasa. A logística da reciclagem. **Revista Tecnológica**. São Paulo, ano 8, n.º. 80, jul. 2002.
MIGUEZ, Eduardo Correia. **Logística Reversa Como Solução Para o Problema do Lixo Eletrônico**: benefícios ambientais e financeiros. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.
PEREIRA, André Luiz; BRUZZI BOECHAT, Cláudio; TADEU, Hugo Ferreira Braga.



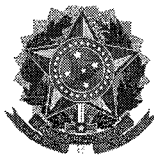
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



Logística Reversa e Sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Planejamento estratégico da Logística	Carga horária:	45
Pré-requisito		Semestre	5.º
<p>Ementa: Conceituação e tipologia de planejamento. O pensamento estratégico: origens e evolução. O modelo de tomada de decisão estratégicas nas organizações. Missões e objetivos organizacionais. Ambientes externo e interno. Riscos e oportunidades. Franquezas da organização. Cenários estratégicos alternativos e decisão estratégica. O planejamento logístico. Fundamentos e visão prática dos conceitos necessários ao planejamento otimizado da logística integrada, compreendendo definição do problema, sua modelagem, dimensionamento dos recursos requeridos, planejamento de lucro e avaliação das incertezas. Distribuição estratégica da logística. Desenvolvimento de redes de fornecedores. Terceirização.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>BUARQUE, Sérgio C. Construindo o Desenvolvimento Local Sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Makron Books, 2000.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento Estratégico: fundamentos e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>GRACIOSO, Francisco. Marketing Estratégico, Planejamento Estratégico orientado para o mercado. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: conceitos metodologia e práticas. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>PUTNAM, Robert. Comunidade e Democracia. São Paulo: FGV, 1995.</p> <p>TAVARES, Mauro C. Gestão Estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p>			

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina Optativa	Tópicos especiais de Logística (optativa)	Carga horária:	45
Pré-requisito		Semestre	5.º



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



Ementa: Temas contemporâneos da Logística empresarial, observando as tendências atuais na tecnologia da informação, transportes, estoques, armazenagem, movimentação e embalagem, gestão da cadeia de suprimentos, logística verde, logística humanitária, logística urbana, logística industrial, logística agropecuária etc. temáticas que venha contribuir para a melhoria do conhecimento do egresso quanto à Logística no geral. As aulas serão estruturadas em forma de seminários, palestras e visitas técnicas e etc, onde o instrumento de avaliação será através da participação nas discussões dos casos e exercícios programados e etc.

Bibliografia Básica

A ser definida pelo Professor conforme a temática da aula ou do assunto a ser pesquisado.

Bibliografia Complementar

A ser definida pelo Professor conforme a temática da aula ou do assunto a ser pesquisado.

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina Optativa	Libras (optativa)	Carga horária:	45
Pré-requisito		Semestre	5.º

Ementa: Utilização instrumental da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e seu uso em contextos reais de comunicação com a pessoa surda. Noções gerais acerca dos universais linguísticos e da gramática da Libras. Cultura surda e cidadania brasileira. Fundamentos legais sobre acessibilidade da pessoa surda ou com deficiente auditiva.

Bibliografia Básica

LOPES, M. C (Org.) **Cultura surda e Libras**. São Leopoldo: Unisinos, 2012.

MOURA, M. C.; CAMPOS, S. R. L.; VERGAMINI, S. A. A. (org.) **Educação para surdos: práticas e perspectivas II**. São Paulo: Grupo Gen, 2011.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010.

FELIPE, T. A. **Introdução à Gramática da LIBRAS**. 2. ed. Brasília: SEESP, 1999.

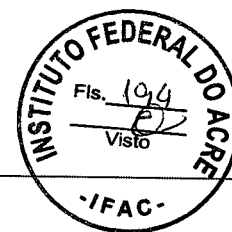
PEREIRA, M. C. C. **Leitura, escrita e surdez**. 2. ed. São Paulo: FDE, 2009. Disponível

em: <<http://cape.edunet.sp.gov.br/textos/textos/leituraescritaesurdez.pdf>>. Acesso em: 29 abr. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



NASCIMENTO, S. P. F.; NASCIMENTO, C. B. **Introdução aos Estudos Linguísticos: língua de sinais brasileira e língua Portuguesa em foco.** 2. ed. Florianópolis: UFSC, 2010.

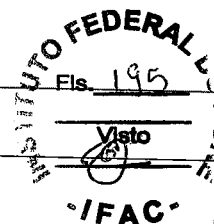
Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina Optativa	Ética e Responsabilidade Social (optativa)	Carga horária:	45
Pré-requisito		Semestre	5.º
<p>Ementa: Conceito de Ética e Moral; Semelhanças e diferenças ente Moral e Direito; Liberdade e Responsabilidade; Elementos para a formação de um ethos profissional: conceito de profissão, relações entre profissionais, responsabilidade profissional; O Código de ética do profissional em Logística.</p> <p>Bibliografia Básica ALONSO, Augusto H. Ética das Profissões. Tradução: Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Edições Loyola, 2006. NALINI, José Renato. Ética geral e profissional. 6. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2008. VAZQUEZ, A. Sanchez. Ética. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.</p> <p>Bibliografia Complementar ARISTÓTELES. Ética a nicômaco. Bauru: Edipro, 2002. GALLO, Silvio. Ética e Cidadania: caminhos da filosofia. São Paulo: Papyrus, 1997. HABERMAS, Jorge. A ética da discussão e a questão da verdade. São Paulo: Martins Fontes, 2004. PEGORARO, Olinto. Ética dos maiores mestres através da história. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006. REALE, Giovanni. História da Filosofia. São Paulo: Paulinas, 1990. 3 v.</p>			

6.º SEMESTRE

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Gestão de Custos	Carga horária:	45
Pré-requisito		Semestre	6.º
<p>Ementa: Conceitos inerentes à gestão dos custos logísticos. Custos de armazenagem, movimentação, transportes, embalagens, custos de manutenção de inventário, de tecnologia de informação e tributários. Custos decorrentes de lotes. Custos decorrentes de nível de serviço. Custos associados aos processos logísticos. Apuração do custo logístico total. Métodos de custeio: custeio baseado em atividades ABC aplicado à logística. Análise da rentabilidade. O Balanced Scorecard (BSC) e os indicadores de desempenho na logística. O valor econômico agregado (EVA) e logística. Outros métodos de custeio aplicados à</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
 Câmpus Rio Branco



logística.

Bibliografia Básica

- BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
 SOARES, Ted. **Gestão da Logística: do fornecedor ao cliente**. [S. l.]: Editora Texto Novo, 2009.
 WANKE, Peter F. **Gerência de operações: uma abordagem logística**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

- BELFIORE, Patrícia Prado. **Redução de custos em logística**. São Paulo: Saint Paul, 2006.
 COSTA, Maria Christina Barbosa da; NASCIMENTO, Carlos Augusto Dornellas do; FAHRAD Abdollahyan Ronald. **Gerenciamento de Custos em Projetos**. 4. ed. [S. l.]: FGV Editora, 2011.
 COSTA, M. F. G.; FARIA, A. C. **Gestão de custos logísticos: custeio baseado em atividades (abc). balanced scorecard (bsc). valor econômico agregado (eva)**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
 LOPEZ, J. M. C. **Custos logísticos do comércio exterior brasileiro**. São Paulo: Ed. Aduaneiras, 2001.
 WANKE, Peter F. **Logística para MBA executivo em 12 lições**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Comércio Internacional II	Carga horária:	45
Pré-requisito		Semestre	6.º

Ementa: Fundamentos do Comércio Exterior no Brasil. Sistematização das Exportações e Importações. Política Aduaneira e defesa comercial. Mecanismo de financiamento e garantia.

Bibliografia Básica

- CAPARROZ, R. **Comércio Internacional Esquemático**. Coordenador Pedro Lenza. São Paulo: Saraiva, 2012.
 FARO, F.; FARO, R. **Curso de comércio exterior: visão e experiência brasileira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
 KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M.; MELITZ, M. J. **Economia Internacional**. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

Bibliografia Complementar

- DIAS, R.; RODRIGUES, W. **Comércio Exterior: teoria e gestão**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MAIA, J. M. **Economia internacional e comércio exterior**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**. São Paulo: Campus, 2008.

SERAPIÃO JUNIOR, C.; MAGNOLI, D. **Comércio Exterior e Negócios Internacionais: teoria e prática**. São Paulo: Saraiva, 2006. (Biblioteca Virtual do IFAC)

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Gestão da Logística de Produção	Carga horária:	60
Pré-requisito		Semestre	6.º

Ementa: Introdução à Gerência de Operações Logísticas. O Papel Estratégico das Operações e Os Objetivos de Desempenho. Classificação dos Sistemas de Produção. Técnicas de Previsão da Demanda. Planejamento agregado da produção - PAP. Planejamento mestre da produção - PMP. Gestão de estoques e Planejamento das necessidades dos materiais - MRP. Planejamento da Capacidade de Produção. Teoria das restrições. Programação da produção. Carregamento, Sequenciamento, Nivelamento da Produção e Balanceamento do Fluxo. Acompanhamento e Controle da Produção. Sistemas de Produção Enxuta.

Bibliografia Básica

FERNANDES, Flávio C. F.; GODINHO FILHO, Moacir. **Planejamento e controle da produção: dos fundamentos ao essencial**. São Paulo: Atlas, 2010.

SLACK, Nigel. et al. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Planejamento e Controle da Produção: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

BATALHA, Mário Otávio (Org.). **Introdução à engenharia da produção**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CHASE, Richard B.; JACOBS, F. Robert; AQUILANO, Nicholas J. **Administração da Produção para a Vantagem Competitiva**. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

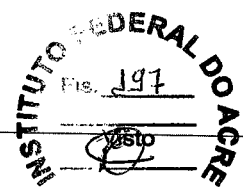
CORRÊA, H.; CORRÊA, C. **Administração de Produção e Operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**, São Paulo: Atlas, 2004.

HEIZER, J.; RENDER, B. **Administração de operações: bens e serviços**. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

WANKE, Peter F. **Gerência de Operações: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 2010.

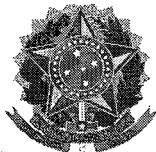


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



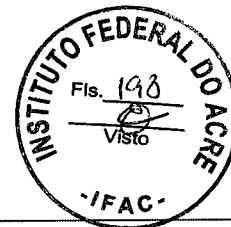
Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Sistemas Logísticos	Carga horária:	30
Pré-requisito		Semestre	6º
<p>Ementa: Gerenciamento estratégico da informação; O papel da informação nas organizações. sistemas de gestão empresarial; comércio eletrônico . Principais tecnologias de apoio à gestão: banco de dados; datawarehouse; EIS; ERP; Workgroup; Internet, Intranet, Extranet, Segurança de dados. Ferramentas de integração e monitoramento. Tecnologia de informação e logística: logística integrada, sistemas de gerenciamento de armazéns (WMS), sistemas de planejamento de recursos de distribuição (DRP), sistemas de informação geográfica (SIG).</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>CORRÊA, Henrique Luiz. Gestão de Redes de Suprimentos: integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>DORNIER, Phillipe Pierre; ERNST, R.; FENDER, M.; KOUVELIS P. Logística e operações globais. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. Princípios de Sistema de Informação: uma abordagem gerencial. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>FINE, C. H. Mercados em Evolução Contínua. Rio de Janeiro: Campus, 1999.</p> <p>POIRIER, C. C.; REITER, S. E. Otimizando sua Rede de Negócios. São Paulo: Futura, 1997.</p> <p>CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Prentice Hall, 2003.</p> <p>LEVI, D. Simchi.; KAMINSKY, P.; LEVI, E. Simchi. Cadeia de Suprimentos: projeto e gestão. Porto Alegre: Bookman, 2003.</p>			

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Legislação Aduaneira	Carga horária:	30
Pré-requisito		Semestre	6º
<p>Ementa: Estudo do direito tributário aplicado ao comércio exterior. Espécies tributárias e incentivos fiscais relativos ao comércio exterior. Regimes aduaneiros gerais. Regimes aduaneiros especiais. Operações relacionadas a regimes aduaneiros. desembaraço aduaneiro em importação e exportação.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>CAPARROZ, Roberto. Comércio Internacional e Legislação Aduaneira esquematizado. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



LUZ, Rodrigo. **Comércio Internacional e Legislação Aduaneira**. 6. ed. São Paulo: Método, 2015.

KEEDI, S. **ABC do Comércio Exterior: abrindo as primeiras páginas**. 4. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2011.

Bibliografia Complementar

CASTRO, José Augusto. **Exportação: aspectos práticos e operacionais**. 5. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2005.

COELHO, Guiomar. **Tributos sobre o Comércio Exterior**. São Paulo: Aduaneiras, 2003.

ARAÚJO, Ana Clarissa M. S.; SARTORI, Ângela. **Drawback e o Comércio Exterior: visão jurídica e operacional**. São Paulo: Aduaneiras, 2003.

ASHIKAGA, Carlos Eduardo Garcia. **Análise da Tributação na Importação e na Exportação**. SP: Aduaneiras, 2016.

BRASIL. Decreto nº 6.759, de 5 de fevereiro de 2009. Regulamenta a administração das atividades aduaneiras, e a fiscalização, o controle e a tributação das operações de comércio exterior. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 5 fev. 2009.

SILVA, Luiz Augusto Tagliollo. **Logística no comércio exterior**. São Paulo: Aduaneiras, 2007.

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Gestão da Cadeia de Suprimentos	Carga horária:	45
Pré-requisito		Semestre	6º
<p>Ementa: Conceituação e definições no estudo de cadeias de suprimentos. Arquitetura da cadeia de suprimentos. A organização da Cadeia de Suprimentos. Logística de Suprimento. Logística Interna. Logística de Distribuição. Canais de Distribuição. Tipos e Funções. Propriedades dos canais de distribuição. O controle da Cadeia de Suprimentos. Visão sistêmica e gerenciamento integrado da cadeia logística. Gestão estratégica de cadeias de suprimentos, Governança de cadeias de suprimentos. Redes colaborativas verticais e horizontais. A integração logística na cadeia de suprimentos. Estratégias de operações e Logística Integrada.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. 5. ed. São Paulo: Bookman, 2006.</p> <p>NOVAES, Antonio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p> <p>CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p> <p>Bibliografia Complementar</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



WANKE, Peter F. **Gerência de operações: uma abordagem logística.** São Paulo: Atlas, 2010.

PAOLESCHINI, Bruno. **Logística Industrial Integrada: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente.** 3. ed. São Paulo: Érica: 2011.

FLEURY, Paulo Fernando. (Org.). **Logística empresarial: a perspectiva brasileira.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

FLEURY, Paulo Fernando. (Org.). **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CORONADO, Osmar. **Logística integrada: modelo de gestão.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Curso	Superior de Tecnologia em Logística		
Disciplina	Projetos Logísticos	Carga horária:	30
Pré-requisito		Semestre	6.º

Ementa: Conceituação e definições de Projetos Logísticos. Metodologias de planejamento/projeto. Técnicas de planejamento/projeto. O uso de análises de redes para planejar e controlar projetos. Métodos para localização de unidades de operação logística. Posicionamento logístico. Teoria da integração. Considerações referentes ao ambiente físico e de negócios. Conceituação e definições no estudo de arranjos físicos. Tipos de arranjos físicos. Métodos para desenvolvimento de arranjos físicos. Projetos, Estruturas, Equipamentos e Plataformas logísticas. Análise de localização. Reengenharia logística. Avaliação do ambiente logístico.

Bibliografia Básica

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial.** 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos.** São Paulo: Cengage Learning, 2008.

PIRES, Sílvio R. I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

BRITO JUNIOR, Irineu de; SPEJORIM, Wahington. **Gestão estratégica de armazenagem.** Curitiba: IESDE BRASIL S.A., 2010.

CHASE, Richard B.; JACOBS, F. Robert; AQUILANO, Nicholas J. **Administração da Produção para a Vantagem Competitiva.** 11. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: estratégia, operação e avaliação.** 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Câmpus Rio Branco



PAOLESCHI, Bruno. **Logística industrial integrada**: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente. São Paulo: Érica, 2011.
SLACK, Nigel. et al. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.